

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:  
SUBCOMISSÃO XIV  
Entidade e Autarquias III**

**Quanto ao documento 079.**

**Ementa:**



**Igreja Presbiteriana  
do Brasil**

**PROTOCOLO No XV**

**Roberto Brasileiro Silva  
Presidente do SC/IPB**

**Data: 23/03/2010**

**Relatório anual - 2009 - Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King.**

Resolve:

Aprovar o relatório com os seguintes destaques:

01. O zelo na confecção da relatório com informações específicas de cada setor e gráficos e fotos.
02. O serviço prestado a comunidade tornando o Hospital referência no Estado de MS e no país, na área de saúde hospitalar;
03. As melhorias efetuadas na estrutura física com compra de equipamentos de última geração.
04. O convênio firmado com a Prefeitura por iniciativa do prefeito da cidade, que porporcionou a entidade o atendimento ao SUS na urgência e emergência nas unidades do Hosp. da Vida e Hosp. da Mulher;
05. Os trabalhos realizados pela superintendência, enfermagem, diretoria administrativa, Escola Vital Brasil, unidade Hospital da Vida e da Mulher, estes últimos prestando serviço a prefeitura e ao SUS;
06. O saneamento das finanças representando um superavit neste ano de cerca de R\$ 1.200.000,00.
07. Dar graças a Deus pelas vitórias alcançadas;

Sala das Sessões, 23 de Março de 2010.

Relator: Rev. George Alberto Canêlhas

Sub-relator: Rev. José Carlos Valentim dos Santos

Membros: Rev. Dorival Carvalho da Silva, Rev. Donald Lima de Moraes.

Belo Horizonte, 22 de março de 2010.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2010.

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

**Origem: Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King**

**Relatório anual do Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King**

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

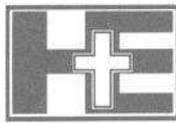
**PROTOCOLO Nº 079**

Destino:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: 22/03/2010**



**Hospital Evangélico  
Dr. e Sra. Goldsby King**

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

DD Secretário Executivo IPB

Prezado Irmão,

Estamos encaminhando cópia do Relatório das atividades realizadas no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King mantido e administrado pela **Associação Beneficente Douradense**, durante o ano de 2009 para vossa apreciação e destinação à CE/IPB.

Fraternalmente no Senhor Jesus,

**MARCO AURELIO DE CAMARGO AREIAS**

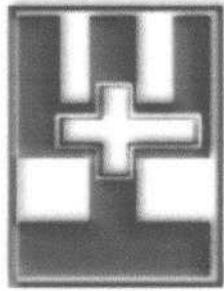
Diretor de Enfermagem

**Ilmo. Sr.**

**Rev. LUDGERO BONILHA de MORAES**

Secretário Executivo da Comissão Executiva da IPB

Belo Horizonte - MG



**Hospital Evangélico**  
**Dr. e Sra. Goldsby King**

Mantido e administrado pela  
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

# RELATÓRIO ANO 2009

**Porque a vida  
não  
pode parar**

[www.hospitalevangélico.com.br](http://www.hospitalevangélico.com.br)

# SUMÁRIO

- 1- Introdução
- 2- Relatório da Superintendência
- 3- Relatório da Diretoria de Enfermagem
- 4- Relatório da Diretoria Administrativa
- 5- Relatório da Escola Vital Brasil
- 6- Relatório da Diretoria Unidade Hospital da Vida
- 7- Relatório da Diretoria Unidade Hospital da Mulher

# **1- INTRODUÇÃO**

## **INTRODUÇÃO**

Muitas foram às circunstâncias em 2.009, que nos exigiram disposição, criatividade e empenho. Várias as oportunidades em que necessitamos de todo o apoio de nossa equipe e principalmente desta Superintendência, para conseguirmos alcançar nossos objetivos. Em todas estas situações, porém, certamente o Senhor interveio dando-nos condições para que chegássemos até aqui. Como exemplo deste apoio e das intervenções divinas, não temos como não citar, nestes comentários, ainda que iniciais, o fato de voltarmos a atender pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

E com o aumento da população, a assistência hospitalar tem se tornado um grande desafio. Apesar das inúmeras dificuldades, a cada ano buscamos oferecer melhores condições de tratamento tanto para os pacientes quanto aos seus familiares. São esses esforços que consolidam o Hospital Evangélico como referência de qualidade na área de saúde hospitalar do Estado e a nível de Brasil.

Continuamos com o desafio de nossa prestação de serviço hospitalar à nossa população. A seguir um breve relato das melhorias da estrutura que foram desenvolvidas. Aguardamos ter atendido as expectativas e na certeza e sempre na certeza que nosso senhor caminha sempre conosco.

## **ALA PARTICULAR E DE CONVÊNIOS**

Composta de quatro unidades, a ALA I, Ala II, Ala III e Unidade de Cuidados Especiais com 80 leitos, distribuídos em apartamentos, atendendo seus clientes particulares e convênios. Proporciona privacidade e

conforto. Neles você encontrará frigobar, televisão (a cabo), ar condicionado, banheiro privativo, telefone e acomodação para o acompanhante.

As Alas dispõem de estrutura física, equipamentos e pessoal qualificado para prestar ao paciente, gestante, recém nascido uma atenção especializada. Sua equipe de enfermagem orienta às mães e a família, incentiva o aleitamento materno e o alojamento conjunto.

Dispõe de:

- Sala de espera;
- Serviço de copa personalizada;
- Serviço de camareira.
- Internet sem fio

Devido ao desempenho administrativo e o grande aumento da demanda de pacientes ambulatoriais e internações que houve a construção de um novo posto de enfermagem na ala II, onde foram separadas as clínicas e houve a distribuição dos funcionários para um melhor atendimento aos pacientes.

Contamos com 02 unidades de cuidados especiais e 02 leitos na unidade intermediária. Com equipamentos de tecnologia avançada para dar suporte aos recém-nascidos prematuros de alto risco, conta com médicos e funcionários treinados para o recebimento dos que necessitam desta unidade.

O Hospital Evangélico Dr. e Sr<sup>a</sup>. Goldsby King é centro de excelência no atendimento a saúde tanto para consultas e diagnósticos, como para procedimentos clínicos ou cirúrgicos que demandem internação.

## **RECEPÇÃO DA ALA**

Este setor passou a dispor de sala de curativos com o Posto de enfermagem, consultórios de cardiologia, ginecologia/obstetrícia, pediatria, clínica médica, sala de repouso com banheiro para pacientes que estejam em observação ou

aguardando chamada do Centro Cirúrgico para procedimentos ambulatoriais e sala de espera e juntamente com a sala de Relações Públicas queda suporte ao atendimento dos pacientes, e serve como ouvidoria.



Buscando maior conforto, a recepção da Ala foi totalmente modernizada. Com a intenção de tornar o atendimento mais personalizado e menos frio, criaram-se as ilhas, as quais substituíram o balcão de atendimento, onde hoje o balcão

de atendimento é utilizado para os atendimentos de internação. Com isso notou-se uma maior interação com o paciente, pois o atendimento passou a ser personalizado, o ambiente foi todo climatizado e enquanto aguarda sua vez o paciente assiste a programas em TV a cabo.

## **POSTO I (CLINICA ONCOLÓGICA E RENAL)**

Com 12 leitos e direcionado ao atendimento de pacientes SUS é composta de uma equipe de médicos e funcionários especializados, esta unidade presta serviços de internações exclusivas para cirurgia eletivas de pacientes Oncológicos e Renais evitando assim o risco de infecção cruzada, o que proporcionava maior segurança aos pacientes ali internados. Dando um melhor atendimento a esses pacientes, pois necessitam de um atendimento especial.

## **POSTO II**

### **(CIRURGIA CARDIACA, PACIENTES RENAIIS, ETC...)**

Foi realizado um processo de reforma, abrangendo pinturas das paredes, revisão da parte elétrica. Pois este setor é destinado à pacientes que realizam cirurgia cardíaca, para uma melhor recuperação e melhor atendimento com profissionais especializado. onde no momento se encontra desativado, mas com perspectiva de funcionamento em breve.

Encontra-se também a capela e os atendimentos de capelania, é utilizada por varias ocasiões com devocionais, acolhendo famílias que manifestarem desejo de interceder pelos seus queridos.

## **ALA III**

### **CLÍNICA CIRÚRGICA**

É uma unidade destinada a pacientes conveniados e tabelas especiais. Onde foram reformadas todas as enfermarias sendo colocado TV e ar condicionado. Também foram reformadas enfermaria para instalar o serviço de endoscopia e audiometria, além da braquiterapia já existente anteriormente.

## **CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL**

O Centro Cirúrgico é uma das mais complexas unidades hospitalares atendendo grande parte da população de Dourados e região.

Interligada ao centro cirúrgico está a central de material de esterilização este setor recebe, processa e distribui todo o material já esterilizado para as dependências do hospital.

## **U.T.I. / HE**

### **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

A UTI do Hospital Evangélico tem capacidade para dez leitos e atende pacientes críticos de diversas clínicas: médica, cirúrgica, cardiovascular, neurológica, etc. Equipada com aparelhos de alta tecnologia, dispõe de ventiladores mecânicos de última geração, monitores cardíacos entre outros equipamentos necessários para o atendimento ao cliente. Possui uma equipe multiprofissional, o que atualmente facilita a abertura de campos de estágios nas áreas de medicina, enfermagem e fisioterapia.

Na busca do aperfeiçoamento de nossos profissionais, a gerente da unidade sempre busca aprimorar conhecimentos em outras unidades.

## **PRONTO SOCORRO**



Unidade destinada ao atendimento de urgência e emergência, o Pronto Socorro possui uma equipe capacitada composta por médico plantonista; e auxiliares de enfermagem. O pronto socorro encontra se instalado no andar térreo do prédio da ala

sendo constituído por salas de emergência, sutura e curativo, posto de enfermagem, sala de inalação, gesso, consultórios, sala de observação, sala de DML e expurgo.

Após atendimentos realizados, o paciente é mantido em observação caso haja necessidade, o que não deve ultrapassar 24 horas. Quando internado é encaminhado para os setores de acordo com patologias clínicas específicas.

Temos também o setor de recepção e sala de espera que oferece assentos para acompanhamentos, sanitários masculinos e femininos..



## SERVIÇO DE PSICOLOGIA

O objetivo fundamental é minimizar o sofrimento do paciente e de sua família, durante o processo de doença e hospitalização. O campo de atuação é basicamente junto aos pacientes, às famílias e equipes de saúde.

O trabalho está centrado no sofrimento e no trauma que o paciente passa com a doença e com a hospitalização. Esta atividade ocorre no ambulatório, nas Unidades de Internação, na Unidade de Terapia Intensiva e no Pronto Socorro.

Em relação aos familiares, o objetivo do trabalho consiste em entrevistas para fins de diagnóstico psicológico do paciente, suporte emocional nas situações de morte, angústia, estresse, entre outras particularidades que envolvem a relação familiar, paciente e equipe.

A intervenção da psicologia ocorre de forma sistematizada nos casos de amputação, mastectomia, lesão medular, etc.

Outro aspecto a ser salientado refere-se em entrevistas psicológicas de apoio aos funcionários que buscam o serviço de psicologia. Por

questões éticas, após a escuta inicial, esses funcionários são encaminhados para serviços de psicologia de referência para profissionais da cidade.

## RELAÇÕES PÚBLICAS

Desde setembro de 1996, este setor vem dando ênfase e colaboração para um melhor atendimento ao paciente e seus familiares na categoria convênio e particular. Em sua atuação desenvolve trabalho de divulgação deste nosocômio tanto interna como externa.

Internamente assiste o paciente, seus familiares e acompanhantes em geral.

Externamente realiza divulgações dos serviços prestados juntamente com os convênios, imprensa, ex-pacientes e familiares.

Realiza pesquisas de atendimento, palestras internas, orientações gerais através de folhetos educativos, tanto na qualidade de nossos equipamentos que auxiliam no tratamento médico-hospitalar, quanto ao atendimento de familiares e acompanhantes.

Mensalmente, juntamente com o assessor de imprensa da Instituição, elaboramos o Informativo HE, jornal direcionado aos funcionários.

Desenvolvemos trabalho com gestantes e constatamos através de dados estatísticos, que vem aumentando consideravelmente o número de partos em nossa Ala particular. Contamos com o apoio da clínica especializada para a concretização desse trabalho.

## DEPARTAMENTO CONTÁBIL / FINANCEIRO



O Departamento Contábil Financeiro é responsável pelo registro e interpretação de fatos que afetam as situações patrimoniais e financeiras de nossa Entidade. É um setor de escrituração, que registra e demonstra através de balanços diários e mensais a situação da empresa. É encarregado de contas a receber e a pagar, bem como controle de contas correntes

bancárias, fornecendo a Diretoria Administrativa, diariamente todas as informações relativas à situação financeira para tomada de decisões.

A contabilidade demonstra através de balanços, a situação do Hospital, tornando possível ter-se uma visão com grande margem de segurança da qualidade da administração e também perspectivas da mesma. Neste ano recebeu área nova climatizada, ficando nas dependências do Departamento Pessoal.

## DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS



O Departamento de recursos Humanos é o que executa a admissão de pessoal para ocupação dos postos vagos, seleciona, registra e controla. É responsável pela folha de pagamento, controle de cartões de ponto, férias, licenças, rescisões e homologações, compra e entrega de vale cantina e refeição, calculando as quitações

mensais e/ou finais. O setor foi completamente informatizado e possui uma máquina fotográfica digital para a confecção dos crachás.

## CRECHE

Local onde os funcionários do Hospital podem deixar seus filhos com mais tranquilidade, pois sabem que os mesmos estão sendo amparados e com estes, várias atividades didático-pedagógicas, estão sendo desenvolvidas. As crianças têm aulas religiosas, e participam do coral infantil, onde fazem apresentações em datas festivas tais como: Páscoa, Natal e dia das Crianças. Na creche hoje estão matriculadas 35 crianças, na idade de 6 meses a 6 anos. Conta com quatro funcionarias que desenvolve as atividades de rotinas.

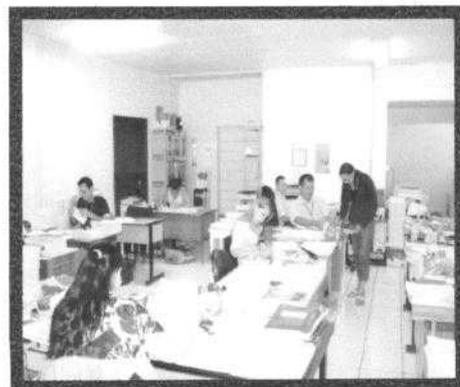
## FATURAMENTO



Foi transferido para as antigas dependências do antigo Pronto Socorro, trazendo assim melhores condições de trabalho para os funcionários.

Este setor é destinado a calcular e totalizar montantes dos serviços oferecidos aos seus clientes.

Conjunto de operações contábeis até o processamento financeiro dos elementos finais de uma fatura, com seus respectivos valores dos serviços prestados aos seus inúmeros clientes e convênios firmados.



Funciona atualmente com 15 funcionários. Onde hoje o hospital mantém Convênios de saúde com mais de 100 convênios sendo eles de rede nacional, regional e municipal.

## TESOURARIA



Contando hoje com um espaço amplo e totalmente informatizado. Contendo 05 guichês com funcionários treinados para fechamento de internações e outros procedimento realizados e 01 balcão para atendimento de Caixa geral, responsável pelo recebimento de consultas e

exames.

Têm esse setor as seguintes funções:

- Planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar todas as atividades do setor;
- Supervisionar o trabalho de seus subordinados, implantando normas e rotinas, ouvindo e resolvendo dificuldades surgidas.
- Organizar pagamento de médicos: convênio e particulares;
- Verificação de tabelas de preços e atualização através do departamento de compras de materiais;
- Comunicar a administração a quantidade de contas excedentes – valores de faturamento mensal nosocomial e ambulatorial.
- Verifica e assina todas as fichas de internações particulares, antes de arquivar;
- Atendimento ao público;

- Autorizar descontos em contas particulares e condições de pagamento;
- Fornecer relatórios e dados estatísticos.

## SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE – (S.P.P.)



Tem por finalidade identificar, selecionar, controlar, guardar e conservar todos os dados clínicos e sociais dos pacientes atendidos. Juntamente a este prédio encontra-se o necrotério.



Hoje este setor dispõe de uma unidade em uma de nossas Unidades Hospitalares onde é composto por 02 (dois) funcionários que fazem o pré seleção das fichas já faturada, onde são encaminhadas para o setor de arquivo do Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King SPP ( Serviço de Prontuário do Paciente), composta por 03 funcionarias que faz o arquivamento das fichas e 01 Supervisora geral.

Tendo uma demanda de 16.000 mil fichas de atendimentos mensais em nossas Unidades Hospitalares.

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

(Recepção/Portaria/Telefonista)

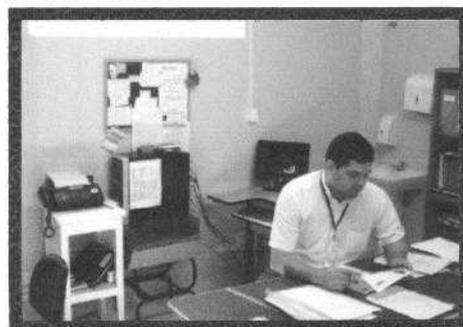
No atendimento ao público, forma-se boa parte da imagem que pessoas levam de uma instituição. Para crescimento e qualificação na área de Recursos Humanos, foram necessários investimentos, inicialmente a aquisição de um micro para o setor de supervisão possibilitando assim a emissão de escalas em programas específicos. Foram realizadas reuniões, treinamentos externos como: aperfeiçoamento profissional para atendentes, auto-estima saudável e maior produtividade na empresa, treinamento de secretárias com o grupo Unimed, treinamentos internos para implantação do Sistema Web de Informação Hospitalar – WARELINE, programa de dados cadastrais do paciente, progressista em relação aos anteriores, proporcionando pesquisa e atendimento aos clientes com maior



agilidade, treinamento para implantação da Central de Regulação de Vagas. Na central P.A.B.X. foi integrado sistema de telefonia virtual para que, entre outras, ligações a celulares ficassem mais restritas à triagem das telefonistas.

Na busca da qualificação de novos funcionários, iniciamos a aplicação do “Projeto para seleção contratação de recepcionistas”, baseado em testes que perquiram desempenho do candidato em provar, dinâmica de grupo, entrevistas, trazendo mais elementos para uma avaliação.

Com a criação do setor de agendamento de atendimento as empresas e ao público em geral, deu maior suporte e atenção aos usuários desse serviço, juntamente com esse serviço foi implantado também o Centro de Saúde Ocupacional (CSO), responsável hoje pelo atendimento em grande escala das empresas do



município e região. Disponibilizando um atendimento diferenciado a essas pessoas com agendamento de exames rotineiros, exames laboratoriais, e um médico do trabalho para atendimento exclusivo. Tudo isso com o intuito de um melhor atendimento, com agilidade e um resultado eficaz.

## **LIMPEZA**

Na busca do aprimoramento de conhecimentos e preservação de uma equipe coesa, foram realizadas atividades e reuniões para melhor compormos a equipe de limpeza. Participamos ativamente ao grupo a expansão de nossa estrutura física que nos exige de forma gradual a busca pela qualidade nos serviços de hotelaria e sua vital importância na conquista de uma clientela cada vez mais exigente.

O preparo e a qualificação traz maior segurança na realização dos serviços diários, para obtermos estes resultados contamos com diversos treinamentos, para orientação e segurança do profissional.

## **DEPARTAMENTO DE COMPRAS / ALMOXARIFADO**

Este Departamento é responsável pelos serviços de compras, almoxarifado e lavanderia.

- **Serviços de compras:** responsável pelas compras de materiais hospitalares, equipamentos, material de limpeza, material de lavanderia, gêneros alimentícios, impressos, manutenção e material de construção. Os materiais são requisitados pelo almoxarifado ou pelas unidades de serviço. É feito cotação de preços dos produtos e condições de pagamento. Após a apreciação da

diretoria é executada a compra. Também encaminha equipamentos para assistência técnica e o controle.

- **Almoxarifado:** O almoxarifado armazena, controla o estoque e distribui os materiais de consumo em geral de acordo com as solicitações das diversas unidades do Hospital.

- **Manutenção:** Executa acompanhamento preventivo em máquinas e equipamentos, manutenções elétricas e hidráulicas, conservação predial – instalação e manutenção de ar condicionado e serviço de serralheria.

- **Caldeira:** O Hospital conta com uma (01) caldeira, a gás, que fornece vapor para a central de material e lavanderia, esta consta com vistoria periódica de engenheiro responsável e possuem filtros de água, prevenindo encrustamento e corrosão de tubos.

- **Lavanderia:** Faz a recepção, lavagem, secagem, passagem e distribuição de toda a roupa hospitalar, bem como serviços de costura e tapeçaria.

## **UNIDADE DE DOR TORÁCICA**

Composta de equipamentos de última geração, foi criada para receber pacientes com ritimias cardíacas, pós-operatórios, infartados, oriundos de pós angioplastia (suporte para serviço hemodinâmico) e também pós cirurgia cardiológica. Por ser um setor de grande risco, não se admite pacientes infectados.

## SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA



No Serviço de Nutrição e Dietética (SND) foram realizadas diversas reformas.

Foram instituídos setores para o bom andamento dos processos de preparo e distribuição dos alimentos servidos pelo SND, estes sendo: depósito de não perecíveis, de frios, área de preparo de carnes e hortifrutigranjeiros, área de cocção, copa e área de higienização.

Também foram reformados cantina e refeitório, com aquisição de balcão gelado, mesas, cadeiras ar condicionado, substituição de bandejas por pratos de louças dentre outras melhorias.

A padaria/salgadaria também está sendo mantida provisoriamente no local do antigo depósito de não perecíveis. Tendo volume de produção reduzido devido ao fornecimento terceirizado de pães para os pacientes e funcionários.



Todos os serviços do SND, incluindo produção e clinica, constam com a supervisão de uma profissional nutricionista, esta assessorada por um chefe de copa, de cozinha, cozinheira e uma estagiaria de nutrição. Assim sendo, um quadro de pessoal estruturado da melhor forma para atender todas as necessidades do hospital.

O serviço executou melhorias nos setores das alas particulares, foram reestruturados os cardápios, adquirido novos utensílios sendo aprimorado a qualidade no fornecimento de refeições e apresentação dos mesmos.

## CAPELANIA

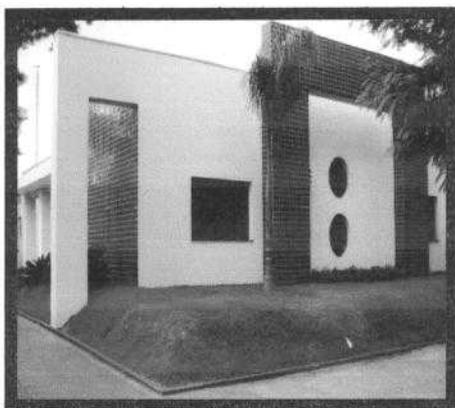
Tendo como responsável o capelão Rev. Antonio Balbino Martins e voluntários estes atendem chamadas de diferentes setores do Hospital para orações, homenagens, orientações espirituais e outros. São distribuídas literaturas adequadas a enfermos e seus familiares.

A Capelania também tem funcionado nos horários noturnos, com a presença do capelão, para um maior contato com os funcionários deste turno o que tem sido muito gratificante.

Atualmente a Capelania está localizada no Posto II.

Por tudo isso “Deus seja louvado”

## ADMINISTRAÇÃO



Contamos hoje com uma nova estrutura totalmente inovada, sofisticada e informatizada onde nos trouxe um bom desempenho e agilidade nos serviços realizados ao decorrer do dia a dia. Neste setor encontra-se a Diretoria Administrativa do Hospital

(Superintendência

, Vice Superintendência, Diretora Administrativo e Diretor de Enfermagem), estes têm a responsabilidade pelo planejamento, organização, direção e controle de todo Hospital Evangélico. Procurando assim disponibilizar,



racionalmente, os recursos disponíveis para atingir os objetivos e resultados pré-estabelecidos na gestão empresarial.

## AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES



Unidade externa do Hospital que atende basicamente consultas de diversas especialidades. Hoje dispondo de sua instalação um aparelho de RX e um aparelho de Mamografia, os atendimentos passam a ser ágil devido os procedimentos mais simples passaram a ser

executados e finalizados no setor. O Serviço de Ambulatório possibilita fazer os exames auxiliares de diagnostico antes da internação, e permite prosseguir o tratamento após a internação.

Onde hoje esta ocorrendo uma reforma na sua estrutura proporcionando melhorias tanto na estrutura física com o aumento do numero de consultórios de especialidades, como também no atendimento aos nossos pacientes/clientes.

## INFORMÁTICA

Tem por finalidade fazer a manutenção de equipamentos e desenvolver software para controle e administração de todos os dados do Hospital.

Contamos com:

- Servidor de dados, onde se encontra instalado e funcionando os seguintes módulos do sistema de controle hospitalar, sendo eles:

## CLÍNICA DO RIM

Com o crescimento do número de pacientes necessitando dos nossos serviços e também com o aumento da sobrevivência desses pacientes, graças às melhorias até então já feitas chegamos a um ponto em que foi necessária a adoção de medidas mais abrangentes, para que continuássemos mantendo e, até mesmo melhorando os serviços que vem sendo prestados.

Investindo assim no setor com reformas e compra de novas máquinas uma Farmácia de manipulação de Solução dentre outros equipamentos e cursos de qualificação do pessoal técnico.

## ONCOLOGIA



Atua com referência regional, permitindo o atendimento aos municípios do Cone Sul, em quimioterapia e no atendimento hospitalar especializado.

Tanto a quimioterapia como a radioterapia ainda são as armas terapêuticas mais modernas no tratamento do câncer, somando a este, a cirurgia especializada.

Agora com a ampliação do prédio para proporcionar o melhor atendimento aos pacientes que necessitam de um tratamento especializado.

## LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Com a finalidade de realizar coletas e efetuar exames, este se encontra sob a responsabilidade do Dr. Ariovaldo Gil Sarzi. Totalmente estruturado, está apto a realizar todos os exames de rotina, particulares e convênios. Localizado próximo ao ambulatório. Onde também teve sua estrutura reformulada e modificada com intuito de melhorar o conforto do paciente e o atendimento do mesmo.

## SETOR DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES



O Setor de Dispensação de Medicamentos e Materiais Médico-hospitalares contou no ano de 2009 com uma equipe de seis funcionários.

Em relação à estrutura física o setor sofreu algumas mudanças, está instalada no antigo posto V, a dispensação de medicamentos foi transferida para uma sala exclusiva para o fracionamento de líquidos orais. O estoque de medicamentos foi transferido para um depósito localizado dentro da própria farmácia onde abriga todo o estoque de medicamento e produtos médico-hospitalar.



## BANCO DE SANGUE



O Banco de Sangue do Hospital Evangélico atua juntamente com o Hemocentro da Secretaria Municipal de Saúde, efetuando transfusão de sangue nos pacientes quando necessário, são realizados tipagem sanguínea, prova pré transfusional.

Após encerramento dos atendimentos pelo SUS as instalações do banco de sangue que antes era fora das dependências do Hospital, passaram a funcionar no antigo pronto socorro, onde foram reformadas duas salas, uma para balcão de refrigeração e outra para tipagem sanguíneas.

## FISIOTERAPIA

Realiza a cura e/ou a diminuição das incapacidades físicas ou orgânicas, decorrentes de doenças ou traumas, restaurando, desenvolvendo e conservando a capacidade dos pacientes encaminhados, internados ou não. Hoje totalmente inovada, localiza na antiga dependência do Banco de Sangue, com o ambiente reprojeto para os equipamentos proporcionando maior conforto aos seus usuários.

## **PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL**

Este programa tem como objetivo identificar os bebês com perda auditiva ao nascimento e iniciar a intervenção ainda nos primeiros meses de vida. O procedimento é realizado em Recém Nascidos (RN) antes mesmo da alta hospitalar (até 24 horas de vida).

É simples, rápido, não evasivo e de baixo custo.

Nosso programa TAN (Triagem Auditiva Neonatal) é composto das seguintes etapas:

- Triagem auditiva antes da alta
- Teste novamente em quinze dias nos casos de falha;
- Programas de seguimento nos casos de confirmação de perdas auditivas (Aparelhos Auditivos, Reabilitação); e.
- Acompanhamentos periódicos dos bebês de auto risco para deficiência Auditiva.

## **FONOAUDIOLOGIA**

A fonoaudiologia é uma ciência fundamental para os dias de hoje. O Fonoaudiólogo é peça importante no tratamento e diagnósticos de diversas patologias. Apesar de ser uma profissão relativamente nova vem se destacando na saúde por apresentar resultados surpreendentes com suas terapias.

Atua em pesquisa, prevenção, aprimoramento, diagnóstico e tratamento no âmbito da fala (articulação, voz, fluência), linguagem oral, linguagem escrita, audição e sistemas auxiliares de comunicação.

É uma profissão da saúde que atua em diversas áreas, entre elas: clínica hospitalar, pública escolar, preventiva, em todas as idades, desde o recém nascido até o idoso.

Atuando precocemente com o paciente, as seqüelas serão amenizadas devido à ajuda fonoaudiológica.

## **CEDAL**

### **CENTRO DIAGNÓSTICO DE AUDIÇÃO E LABIRINTO**

Um setor direcionada a realização de exames para descoberta de doenças de audição e do labirinto (labirintite), onde são detectados os diagnósticos e a partir deste a realização de um tratamento mais eficaz no paciente.

Os exames de audiometria, impedanciometria, vectoeletronistagmografia e bera são realizados pelos fonoaudiólogos responsáveis.

Os exames são realizados em duas salas climatizadas e com equipamentos de alta qualidade.

### **APARELHO DE VECTOELERONISTAGMOGRAFIA**

O exame tem como objetivo, detectar e classificar as tonturas e vertigem através dos nistagmos (movimentos realizados pelos olhos) produzidos após uma seqüência de estímulos.

A vectoeletronistagmografia segue a mesma avaliação dos eletros (EEG e ECG), ou seja, o estudo de gráficos emitidos e captados pelos eletrodos que são colocados na face do paciente.

É possível diagnosticar se as tonturas são provenientes de síndromes periféricas: que podem serem causadas pela labirintite, stress, depressão e distúrbios metabólicos ou hormonais e sedentarismo entre outros ou ainda síndromes centrais como tumores cerebrais, aneurismas e outros.

Desta forma as tonturas não são apenas labirintites intermináveis, que são tratadas com medicamentos para esse fim, mas há sim uma causa específica para a mesma, sendo desta vez tratada sua patologia real.

Observa-se uma melhora significativa das tonturas após a realização da vectroeletronistagmografia, pois o tratamento é feito apenas para o sintoma.

## **ESPIROMETRIA**

É utilizado para teste das funções pulmonares, auxilia na prevenção e permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios respiratórios. A espirometria é parte necessária e integrante, a avaliação de pacientes com sintomas respiratórios ou doença respiratória conhecida.

## **APARELHO DE LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA**

Este aparelho é uma das principais armas na terapêutica e no tratamento dos cálculos das vias urinárias, sendo um dos mais sofisticados aparelhos existentes. De origem israelita, o aparelho utiliza ondas de choque ultra-sônicas. Nele estão acoplados o Raio X, eletrocardiograma e o computador, formando um conjunto que facilita o tratamento. O eletrocardiograma se faz necessário para que a onda de choque eletromagnética seja disparada pelo aparelho. O Raio x é utilizado para a localização e direcionamento da onda de choque para o cálculo,

proporcionando ao paciente, maior conforto, pois a agressão é mínima, devido a seletividade da terapia. O computador auxilia para que os médicos possam ver o procedimento, acompanhá-lo e também armazenar informações e imagens radiográficas feita durante o tratamento, entretanto trata-se de aparelho limitado do uso. Estando indicado em pacientes com cálculos inferiores ao tamanho de 2 cm, quando nos rins e no ureter, apenas nos 2/3 superiores dos mesmos. Na bexiga não é utilizado.

## **ENDOSCOPIA**

Devido às novas instalações do pronto socorro o setor de endoscopia foi transferida para a antiga capelania, contendo duas salas sendo uma para realização dos exames e outra para recuperação do paciente pós exames.

Contamos com aparelho importado da marca Olympus, acoplado ao vídeo panendoscópio gastrointestinal, ao vídeo colonoscópio e ao vídeo duodenoscópio, que permite realizar com grande precisão e acurácia, o diagnóstico e tratamento das doenças do esôfago, estômago, duodeno, vias bilio-pancreática e também de todo intestino grosso. É possível uma documentação completa, com filmagem e fotografia das doenças encontradas.

Alguns procedimentos realizados no serviço de endoscopia:

- Esclerose e ligadura elástica de varizes de esôfago;
- Dilatação de estenoses;
- Polipectomias;
- Hemotomias de lesões hemorrágicas;
- Gastrostomia endoscópica;
- Retirada do corpo estranho;
- Papilotomia retrógrada com retiradas de cálculos;
- Dilatação de colocação de prótese na via biliar; e outros.

## **COLANGIOGRAFIA E PAPILOTOMIA RETRÓGRADA**

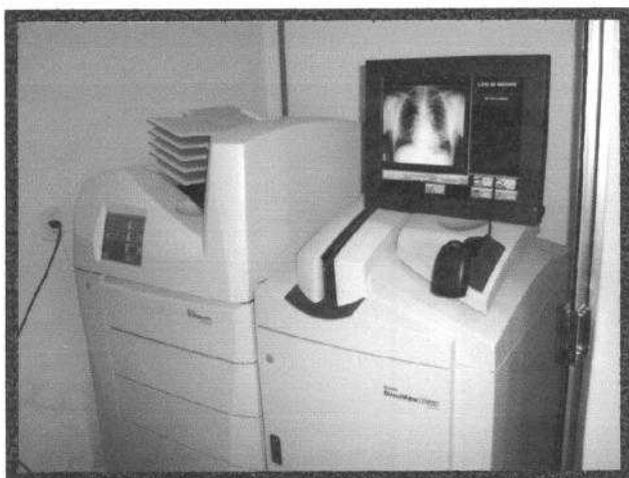
São procedimentos realizados sobre a via biliar e pancreática, através da endoscopia alta com aparelho de visão lateral. É feita cateterização da via biliar, com injeção de contraste e posterior Raio-x, onde visualizamos cálculos, estenosas e tumores, sendo possível procedimentos cirúrgicos sobre a papila como retirada de cálculos, dilatação de estenoses e colocação de próteses na via bilio-pancreática, sem necessidade de cirurgia abdominal. Este setor faz parte do serviço de vídeo-endoscopia.

## **APARELHO DE VÍDEO-COLONOSCOPIA**

É um processo de diagnóstico que permite examinar a superfície interna de todo o intestino grosso (cólon) sem cirurgia. O exame usualmente demora menos de uma hora, com pouco ou nenhum desconforto e oferece informações diferentes daquelas obtidas com o Raio-x (Enema Opaco). O exame é realizado através de um aparelho de vídeo acoplado a um monitor e uma vídeo-impressora.

## SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

### RAIO-X, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, ULTRASSON,



mais moderno na época.

O serviço de radiografia também sofreu melhorias, com aquisição de aparelho portátil para a realização de exames nos leitos, na unidade de tratamento intensivo e no centro cirúrgico.

A partir de 1997 iniciou-se o processo de terceirização do serviço de imagem, sendo dirigido pelos doutores Luiz Dutra, Kazumi Takahashi, médicos radiologistas membro titulares do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Sociedade Brasileira de Radiografia. Atualmente o serviço de imagem é composto por aparelhos de radiologia convencional, tomógrafo computadorizado espiral, de última geração da marca Phillips Mult Slice e o aparelho de Ressonância Magnética Aberto. Hoje totalmente digital adquiriu o sistema Acrônimo de Picture Archiving and Communication System (PACS), que permite a digitalização, pós processamento, compartilhamento e armazenamento de imagens medicas obtidas pelo equipamento radiológico digital, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O PACS permitira o arquivamento por tempo indeterminado de todos os exames que forem realizados.

O serviço de diagnóstico por imagem vem se aperfeiçoando a cada dia, desde a inauguração desta instituição. Inicialmente contava com salas de radiografias geral e contrastada, sendo que em 1992 foi adquirido um aparelho de Tomografia Computadorizada da marca Philips, o



Assim, o serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Evangélico se mostra o mais completo da região e estando entre os melhores do Estado do Mato Grosso do Sul.

Há também guichês para agendamento de exames sala de espera com ar condicionado e TV para pacientes e acompanhantes enquanto

aguardam por atendimento.

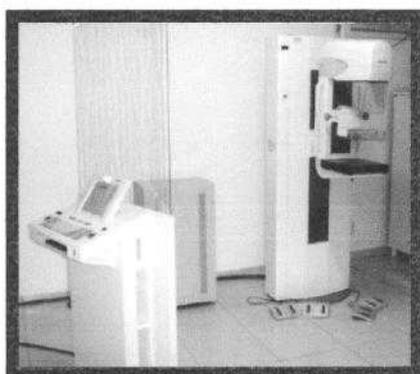
O serviço de diagnóstico por imagem hoje também dirigida pelos doutores Luiz Dutra, Kazumi Takahashi. Equipado com a mais moderna tecnologia em imagens médicas, com um seleto corpo médico e colaboradores á altura. Localizado nas dependências da instituição com ampla sala informatizada.

Oferece diagnóstico de absoluta precisão aos pacientes internados bem como aqueles vindo de outras localidades.



O serviço de Ultra-Sonografia tem a missão de satisfazer as necessidades de diagnósticos por imagem de alta confiabilidade dentro do meio médico, baseando-se nos seguintes princípios:

- Tecnologia de ponta;
- Constante aprimoramento técnico-científico; e
- Compromisso e comprometimento com a qualidade.



No intuito de melhorias em nosso serviço de imagens, no ano de 2009 a Cerdil juntamente com Administração do Hospital Evangélico, realizou a compra de um aparelho de Mamógrafo Digital Lorad M-VI, que se encontra instalado nas dependências do

ambulatório, onde esse exame é realizado através de marcação em nosso setor de agendamento, pra um maior controle.

## UNIDADE HOSPITAL DA MULHER



Com a retomada do atendimento ao SUS (Sistema Único de Saúde) em março, assumimos o controle da unidade de saúde Hospital da Mulher a qual eram administrada pelo Município de Dourados. Neste setor se prioriza o atendimento às urgências e emergências a mulheres e a RN (recém

nacidos), com zelo nas informações prestadas aos usuários (as), e conduta dos diversos encaminhamentos da rede. Produz o cadastro do paciente, emissão de documentos como: Internações de Urgência e Eletiva; Emissão de Declaração de Nascido Vivo (encaminhamento para o registro de nascimento); Atestado de Óbito; Informações gerais aos familiares; Controle de visitas.



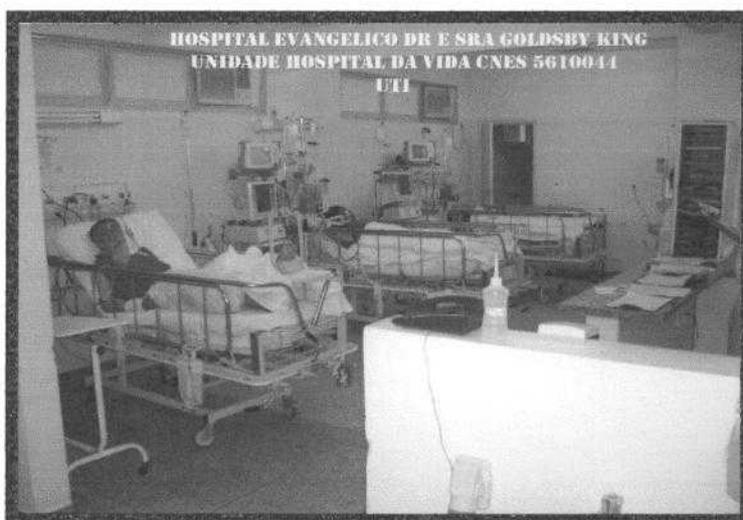
## UNIDADE HOSPITAL DA VIDA



A Unidade Hospital da Vida hoje também administrada pelo Hospital Evangélico, a qual foi assumida em março. É destinada ao atendimento em Urgência e Emergência da Região da Grande dourados e Conesul. A

Unidade encontra-se devidamente equipada com suporte para atendimento avançado em Pronto Socorro, Unidade de Terapia Intensiva e Centro cirúrgico com suporte para atendimento de alta complexidade. Hoje contamos com quase todas as especialidades necessárias, para praticamente todos os atendimentos de emergência

e urgência, inclusive a neurocirurgia, a vascular. Com isso, estamos realizando aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) internações e mais de 200 cirurgias / mês, ou seja em um pequeno espaço de tempo mais do que dobramos o número destes dois



indicadores inequívocos, de produtividade e resolutividade, tornando essa Unidade Hospitalar referencia aos atendimentos de Pronto atendimento em Dourados e Região.

## OBRAS



Iniciamos o ano de 2009 com a construção das novas instalações em nosso prédio, localizada ao lado do pronto socorro. Onde o termino da estrutura física térrea esta programada pra o primeiro semestre desse ano, e será feita as instalado os equipamento do serviço de diagnostico por imagem (Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, RX Digital, Ultrassonografia, Mamografia, etc.... ) com o intuito de proporcionar ao paciente um espaço fisico com melhor conforto e atendimento personalizado.

Não tendo data prevista para o término da parte superior nesse ano de 2010, ela será adequada com suas novas instalações a setores que necessitam de espaço mais amplos para os atendimento e até mesmo para acomodações de pacientes internados particulares ou de convênios, priorizando sempre o atendimento e o conforto.



## **2-RELATÓRIO DA SUPERINTENDÊNCIA**

Prezados Conselheiros:

## **RELATÓRIO ANO 2009**

### **INTRODUÇÃO**

A Associação Beneficente Douradense, entidade mantenedora e administradora do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, vêm, desde 1946, prestando seus serviços à sociedade de Dourados e região.

Inúmeros foram os atendimentos desde o início de suas atividades, os desafios enormes. Nossos antecessores iniciaram essa obra magnífica, que a cada ano que passa, vem se firmando mais ainda na área de saúde para toda a região da grande Dourados.

Com a nossa saída parcial do Sistema Único de Saúde em novembro de 2007 e, ainda, todo o ano de 2008, o atendimento de urgência/emergência estava sob a responsabilidade do gestor público, até fevereiro de 2009.

Logo após o pleito eleitoral, o Prefeito eleito procurou o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, propondo que a entidade administrasse as Unidades Hospital de Urgência e Trauma (atualmente alcunhado de Hospital da Vida) e Hospital da Mulher. Sendo que, a partir de março de 2009, as Unidades acima passaram para administração da ABD.

Durante o período em que as duas Unidades estiveram sob a gestão do Poder Público (como os conselheiros poderão observar claramente na tabela abaixo) - através da qual os dados permitem uma avaliação positiva da importância da administração do Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King no contexto da saúde pública de Dourados -, foi possível aumentar a quantidade de atendimento aos usuários do SUS e, ainda, a realização de cirurgias eletivas ginecológicas e procedimentos de alta complexidade de neurocirurgia, coluna, dentre outros.

Procedimentos esses, que após nossa ausência do SUS, alguns pacientes sucumbiam e, outros, após longa espera, eram removidos para a cidade de Campo Grande (MS).

**TABELA I**

Procedimentos Sistema Único de saúde (SUS)	Março á novembro 2008 gestão pública (frequência)	Março á novembro 2009 gestão H.E.(frequência)	Percentual (+)
Neuro Cirurgia	22	108	390,91%
Cirurgias Eletivas	11	301	2636,36%
Cirurgias Ortopédicas	746	1.245	66,89%
Cirurgias total	2.267	3.576	57,74%
Internações SUS	5.234	8.581	63,94%

Fonte: DATASUS – tabwin

Após inicio da administração do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King das Unidades Hospital da Vida e do Hospital da Mulher, em março de 2009, a entidade adquiriu vários equipamentos e materiais cirúrgicos, que totalizaram um investimento na ordem de R\$: 1.000.000,00 (um milhão de reais), para que fosse retomado o atendimento com dignidade aos usuários do SUS.

Para a Unidade Hospital da Vida, foi possível a instalação de um tomógrafo computadorizado, equipamento imprescindível para hospital com porta de entrada em urgência/emergência.

Foi possível também a ativação de 10 (dez) leitos de UTI adulto com médico presencial, o que contribui e muito para melhoria de suporte aos pacientes politraumatizados. O centro cirúrgico também foi melhorado inclusive com a aquisição de uma nova máquina de gerar oxigênio, já que a existente da gestão anterior não era capaz de atender a nova demanda.

Para que o serviço de neurocirurgia fosse ativado, adquirimos um microscópio cirúrgico da ZAIS, de última geração, que permite a realização de micro-cirurgia que antes eram realizadas somente em Campo Grande.

Na Unidade Hospital da Mulher, foi possível a ativação de 10 (dez) leitos de UTI neo-natal e 10 (dez) de Unidade Intermediária, o que possibilitou também uma melhoria no suporte ao recém nascido, considerando que a maternidade é referência em gestante de alto risco.

A implantação dos leitos de UTI das Unidades Hospital da Vida e da Mulher foi possível, contando com a participação do Governo Estadual que acabou por ceder leitos completos para UTI neo-natal e para UTI adulto.

Diante da nova realidade apresentada, foi inevitável o aumento de nosso quadro de funcionários, o qual passou de 448 em dezembro de 2008, para 889 em dezembro de 2009.

Com o retorno do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, na administração das Unidades já mencionadas, a procura de vagas através da Central Estadual de Regulação, tem corrido com freqüência. Tivemos alguns problemas com a chamada “vaga zero” onde o paciente é enviado ao Hospital, independentemente se a Unidade possui ou não a vaga.

Alguns dissabores tem ocorrido, principalmente, quanto se refere a vaga em UTI adulto ou neo-natal, considerando que nossa referência é de grande abrangência, bem como, somos o único pronto socorro da região de portas abertas que possui todo suporte necessário para atendimento em urgência/emergência.

Aproveitamos para anexar a presente, cópia dos dados os quais são encaminhados mensalmente a Comissão de Acompanhamento do Plano Operativo, para apreciação dos Conselheiros. Como Vossas Senhorias poderão observar, todas as metas foram atingidas, ressaltando ainda, que devido a atenção básica do município ainda possui alguns problemas, temos assumidos um número bem acima do pactuado no atendimento ambulatorial, de consultas de pronto socorro e pediátrico.

No tocante ao atendimento em nossa ala particular, tanto no que se refere ao ambulatório e também as internações, é necessário esclarecer o seguinte:

Nosso movimento de convênios tem crescido, principalmente para os dois maiores: Unimed e Cassems. Como podem observar na tabela abaixo, tanto a

quantidade de pacientes cresceu quanto as receitas provenientes desse atendimento. Confira-se:

TABELA III (CONVÊNIOS)

Frequência 2008	pacientes	Frequência 2009	pacientes	Percentagem (+)
5.044		5.853		16,03%

TABELA IV (CONVÊNIOS RECEITAS)

Receitas convênios R\$	pacientes 2008(média)	Receitas convênios R\$	pacientes 2009 (média)	Percentagem (+)
693.510		848.634		22,36%

Foi possível, com a melhora do atendimento, considerando também a nova estrutura disponibilizada para o usuário do convênio, com agendamento prévio. Também estamos negociando com os convênios as tabelas anualmente e, assim, procurando repor as perdas e, com isso, mantermos um contato constante com os convênios.

Temos encontrado algumas dificuldades, com os convênios quando o assunto são os honorários médicos. Os médicos não têm aceitado as tabelas propostas pelos convênios, e as equipes médicas encontram-se unidas, dificultando assim o contato individual com o profissional.

Mas, negociamos com as especialidades médicas, os honorários com base na nova tabela CBHPM – Classificação Brasileira e Hierarquizada de Procedimentos Médicos 4º edição.

Diante das melhoras oferecidas aos usuários do SUS, foi inevitável a redução de pacientes particulares. Vale lembrar que anteriormente era possível realizar alguns “pacotes” para procedimentos cirúrgicos ou clínicos. Mas, com a melhoria no atendimento do SUS, e a realização dos procedimentos eletivos em ginecologia/obstetrícia, pacientes que antes procuravam o hospital para os orçamentos, passaram a serem atendidos pelo SUS.

A tabela abaixo demonstra claramente as informações relatadas.

TABELA V

Particulares (2008) Frequência	Particulares (2009) Frequência	Porcentagem (-)
2.847	2.093	36,02%(-)

Ainda concernente ao atendimento de pacientes particulares, mesmo com toda cautela, quanto exigência da assinatura de contrato de prestação de serviços da internação, ainda assim possuímos um número elevado de cheques sem fundos e execução de contratos que os pacientes se recusaram a pagar.

### OUTROS ASSUNTOS

O relacionamento com o Gestor Municipal tem ocorrido a contento, sempre fomos recebidos prontamente tanto pelo Prefeito Municipal, como, também, pelo Secretário Municipal de Saúde. Valendo esclarecer, que no ano de 2009 em Dourados, ocorreu a substituição de 02 (dois) secretários de saúde em menos de 06 (seis) meses.

Percebemos que sempre que ocorre a troca do Prefeito como do secretariado, é normal uma demora até que todos os novos auxiliares do Prefeito tenham um conhecimento de sua pasta.

Também foi possível uma aproximação do Governo Estadual, pois com o retorno por completo do Hospital no atendimento de urgência/emergência para Dourados e região, ocorreu uma diminuição de pacientes que antes procuravam Campo Grande para atendimento, principalmente, nas áreas de alta complexidade (neurocirurgia, ortopedia, UTI adulto e neo natal).

O município de Dourados, através da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhou ofício ao Hospital, informando que o outro serviço credenciado em Dourados para cirurgia cardíaca, deixaria de atender a partir de fevereiro de 2010. O Gestor solicita ao Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King, um posicionamento se haveria interesse em passar a realizar cirurgias cardíacas pelo Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do descredenciamento do outro serviço.

O Hospital se manifestou favorável, mas também, solicitou um prazo ao Município para as adequações exigidas pela portaria do Ministério da Saúde.

Como se trata de serviço de alta complexidade, o parecer final é do Gestor Estadual, estamos no aguardo de um posicionamento do Estado. Pois, caso o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, não assuma o serviço de Cardiologia os pacientes de Dourados e região ficará sem assistência, e conseqüentemente terão que procurar socorro em Campo Grande, o que inviabilizará todo Estado, e o município.

O Governador tem mostrado solicito as dificuldades do Hospital, bem como, fez questão de se fazer presente por ocasião da inauguração oficial dos leitos de UTI neo-natal e adulto no final de 2009, o qual contamos também com a presença do Presidente do Conselho da ABD.

O nosso empréstimo (projeto) de FCO – Fundo Constitucional para Centro Oeste, que durante parte do ano de 2009, ficou estagnado no Banco do Brasil, alegando que os recursos para empréstimos na área de prestação de serviços haviam terminado. O Estado interferiu através da Governadoria e o Banco do Brasil novamente nos procurou solicitando mais documentos para continuidade da análise do projeto. Estamos aguardando a finalização do balanço do ano de 2009, para que possamos remeter ao Banco.

No que se refere ao relacionamento com Corpo Clínico, tivemos alguns dissabores com os mesmos, visto que o Diretor Clínico atual tem se mantido longe da administração, e com posicionamentos que não tem correspondido aos interesses da ABD. A dificuldade com CRM-MS no final de 2009, ocorreu devido a uma interpretação do Conselho de Classe e, também, da Diretoria Clínica que havia necessidade de outros Diretores Clínicos para as Unidades Hospital da Vida e da Mulher. O que no entendimento da administração não há necessidade, pois, o CNPJ da instituição é um só, além de tratarem-se respectivas unidades de saúde de estruturas físicas utilizadas apenas como extensão dos serviços médico-hospitalares prestados, nos termos do Artigo 1º e 2º, parágrafo segundo, do Estatuto da entidade, ou seja, não passam de um espaço físico destinado a complementar todas as atividades inerentes da própria entidade gerenciadora e administradora.

Tivemos reunião na Câmara Municipal com a comissão de saúde, explicando aos mesmos os fatos e, também, audiência junto ao Ministério Público Estadual, com a presença do Ministério Público Federal e do Trabalho. Sendo que, dessa reunião ficou consignada a discordância da ABD em estar aceitando eleição de Diretor Clínico, tanto para a Unidade Hospital da Vida como para a Unidade Hospital da Mulher, se comprometendo, então, a entidade de classe CRM/MS, a manifestar sua posição num prazo determinado pelo órgão

fiscalizador. Posição esta, que até o presente momento não foi comunicado a ABD.

Como podem observar no fluxo de caixa, ocorreu um aumento considerável em medicamentos e material hospitalar. O principal aumento ocorrido no tocante a medicamentos foi no item soro. A ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editou normativa, alterando a forma de apresentação dos frascos de soro, mudando de sistema aberto para fechado. Com isso em alguns meses ocorreu aumento no preço em mais de 100%, pois somente 3 (três) laboratórios no Brasil, conseguiram atender as novas normas para produzir soro. E, assim, em se tratando de hospital com grande fluxo de pacientes o consumo é alto e, conseqüentemente, afeta, também, nosso caixa.

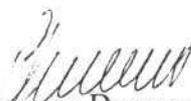
O Ministério Público Estadual, tem mantido uma vigilância constante sobre todos os atos que se refere ao Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King. O mesmo tem acompanhado todas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde, bem como, participa ativamente da reunião da Comissão de Acompanhamento do Plano Operativo, onde são apresentados os dados de atendimento das Unidades Hospital da Vida e Mulher.

Também tivemos alguns incômodos com Ministério Público do Trabalho, onde estamos sendo alvo constantes de fiscalização por parte da Delegacia Regional do Trabalho, onde os auditores verificam o ponto dos funcionários, (hora extra, folgas, atestados, etc) PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, – PPRA – Programa Riscos Ambientais, Programa de Coleta de Resíduos Sólidos, dentre outros dados solicitados.

Gostaria de informar ainda aos Conselheiros, que tenho mantido contato com as autoridades em Campo Grande. Nosso intuito é atender as determinações do Conselho, bem como, aproximar dos diversos setores.

Finalizando, agradeço a todos a confiança depositada e esperamos que no ano de 2010 tenhamos grandes vitórias, com a Graça de Deus.

Fraternalmente

  
Eliézer Soares Branquinho  
Vice Superintendente



# Hospital Evangelico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS GERAL NA FOLHA DE PAGAMENTO -2007 - 2008 - 2009

SETOR	Jan/08	Jan/09	fev/08	fev/09	mar/08	mar/09	abr/08	abr/09	maio/08	maio/09	Jun/08	Jun/09	Jul/08	Jul/09	ago/08	ago/09	set/08	set/09	
ADMINISTRAÇÃO																			
SUPERINTENDENCIA	12	10	12	10	11	9	11	11	11	7	10	7	10	7	10	7	10	7	10
DERETORIA	4	4	3	4	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4	3	3
CHEFE DEPTOS	8	9	8	10	8	9	8	7	8	6	8	6	8	6	8	6	8	6	6
AUDITORIA INTERN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BANCO DE SANGUE	3	4	3	4	3	4	3	5	3	5	3	5	3	6	3	6	3	9	9
CALDEIRA	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	1	1	1	1	1
COMPRAS/LMOX.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CONSTRUÇÃO	-	42	-	42	25	46	26	46	36	48	35	48	42	44	39	39	35	3	3
CONTABILIDADE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	2	-	2	2
CRECHE	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
DEPTO. FINANC.	4	5	4	5	4	5	3	4	3	4	3	5	3	5	3	5	3	4	4
DEPTO JURIDICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPTO. PESSOAL	2	3	2	4	2	3	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	3	5	5
ENFERMAGEM	196	190	195	192	193	193	193	200	198	207	200	212	195	209	189	210	190	216	216
EQUIPE MÉDICA	6	4	6	5	6	5	6	7	4	7	5	7	5	7	5	6	5	6	6
ESCOLA DE ENF.	6	6	6	6	4	6	5	6	5	6	5	5	6	6	6	6	6	6	6
FARMACIA	6	8	6	8	6	7	6	8	6	9	6	9	6	9	6	11	7	11	11
FAT. CONVÊNIO	9	10	9	15	9	15	9	20	11	17	11	17	11	17	12	18	12	18	18
FAT. PARTICULAR	7	7	7	7	7	7	7	6	7	6	7	6	7	5	7	5	7	5	5
INFORMATICA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	2	3	2	3	3
LABORATÓRIO	14	12	13	14	13	22	13	23	13	23	13	25	12	26	12	25	11	25	25
LAVANDERIA	21	22	20	24	21	28	21	27	21	28	21	28	21	26	22	29	22	29	29
LIMPEZA	32	34	32	36	32	37	32	36	34	36	33	36	34	37	36	37	37	37	37
MANUTENÇÃO	28	28	26	9	8	10	8	10	8	11	6	12	6	12	6	14	6	13	13
NUT/DIETÉTICA	27	28	26	29	27	30	27	31	29	31	29	31	29	32	30	31	29	32	32
P.A.B.X.	4	6	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	4	2	4	4	4	4
PORTEIROS	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	11	10	11	11	11	11	11
RECEPÇÃO	26	25	26	26	27	27	27	28	25	36	28	31	27	29	30	29	26	30	30
S.P.P.	4	4	4	5	4	4	6	5	4	4	4	4	4	4	4	4	3	4	4
SECRETARIAS	3	3	4	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4	2	4	4
<b>SUB TOTAL HE</b>	<b>444</b>	<b>463</b>	<b>438</b>	<b>483</b>	<b>443</b>	<b>497</b>	<b>446</b>	<b>517</b>	<b>461</b>	<b>533</b>	<b>462</b>	<b>537</b>	<b>463</b>	<b>599</b>	<b>460</b>	<b>532</b>	<b>453</b>	<b>505</b>	<b>505</b>
<b>UNIDADE HOSPITAL DA MULHER</b>																			
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	-	-	-	-	-	3	-	5	-	5	-	5	-	5	-	5	-	5	5
BANCO DE LEITE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8	-	8	-	8	-	8	8
ALMOXARIFADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
ENFERMAGEM	-	-	-	21	-	84	-	94	-	91	-	91	-	91	-	89	-	98	0
LABORATÓRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
LIMPEZA	-	-	-	-	-	15	-	16	-	16	-	17	-	17	-	17	-	17	17
NUT/DIETÉTICA	-	-	-	-	-	6	-	6	-	6	-	6	-	6	-	6	-	6	6
PORTEIROS/RECEP	-	-	-	1	-	14	-	14	-	14	-	14	-	13	-	14	-	15	15
RECEPÇÃO E PORTEIROS	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>SUB TOTAL HOSP MULHER</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>39</b>



UNIDADE HOSPITAL DA VIDA																		
	Jan/08	Jan/09	fev/08	fev/09	mar/08	mar/09	abr/08	abr/09	mai/08	mai/09	Jun/08	Jun/09	Jul/08	Jul/09	ago/08	ago/09	set/08	set/09
DIRETORIA ADMINISTRATIVA						5		6		6		6		6		7		7
FARMÁCIA						4		5		5		5		5		5		5
FATURAMENTO CONVENIO SUS										6		6		6		6		6
LIMPEZA						16		16		16		16		17		17		17
NUT/DIETETICA						7		9		8		9		8		8		8
RECIPIENTEIRO				16		40		40		40		42		39		40		40
ENFERMAGEM				16		88		102		103		93		97		108		121
<b>SUB TOTAL HOSP. DA VIDA</b>				<b>16</b>		<b>151</b>		<b>102</b>		<b>184</b>		<b>-</b>		<b>178</b>		<b>131</b>		<b>202</b>
<b>TOTAL FUNCIONÁRIOS</b>	<b>444</b>	<b>463</b>	<b>438</b>	<b>521</b>	<b>443</b>	<b>779</b>	<b>446</b>	<b>838</b>	<b>461</b>	<b>857</b>	<b>462</b>	<b>855</b>	<b>463</b>	<b>847</b>	<b>460</b>	<b>802</b>	<b>453</b>	<b>858</b>

## **3-RELATORIO DA DIRETORIA DE ENFERMAGEM**

Dourados, 02 de fevereiro de 2010.

Ao Superintendente

Dr. Paulo Roberto Nogueira

Passaremos a relatar alguns acontecimentos que marcaram o caminhar deste ano que se encerrou, para registro e apreciação, após considerações:

No início do ano de 2009, o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King assumia a administração dos hospitais públicos do município de Dourados/MS: o Hospital da Mulher e o Hospital de Urgência e Trauma, que posteriormente, tornou-se o Hospital da Vida. Assim sendo, iniciamos as atividades do ano de 2009 com o desafio de conduzir o departamento de enfermagem, agora distribuídos nas três unidades hospitalares. Assim, passamos a contar com um quadro de pessoal composto por 454 profissionais, dos quais 220 são trabalhadores do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, 135 atuam no Hospital da Vida e 99 atuam no Hospital da Mulher.

O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King manteve sua forma de atendimento marcada pela prestação de serviços particulares e convênios, e assim, continuamos a capacitar o quadro de pessoal desta unidade voltados para a qualidade da assistência a esta clientela diferenciada.

Ao Hospital da Mulher (Unidade conveniada ao Sistema Único de Saúde) coube-nos a implantação e formação do quadro de pessoal para atuação específica em neonatologia e saúde da mulher; assim como, o levantamento de patrimônio, a previsão e provisão de materiais e equipamentos, a elaboração de estatísticas referentes ao fluxo de atendimento incluindo-se a taxa de ocupação dos leitos, a taxa de permanência na unidade de terapia neonatal, a elaboração de manuais de normas e rotinas das unidades. No período foi criado o Banco de Leite Humano (BLH) cujo objetivo é diminuir os índices de mortalidade infantil, visando a qualidade de vida dos bebês, sendo coletado uma média 80 litros leite/mês, contando com equipe de enfermeiro, fonoaudiólogo, médicos,

psicólogo e nutricionista. Para o gerenciamento da equipe de enfermagem no Hospital da Mulher foi designada a enfermeira Rosangela Carvalho de Almeida, com amplo conhecimento nesta área.

No Hospital da Vida (Atendimento exclusivamente Sistema Único de Saúde) também desenvolvemos atividades relacionadas a implantação e formação do quadro de pessoal para atuação nos serviços de emergência e tratamento intensivo, o levantamento de patrimônio, a previsão e provisão de materiais e equipamentos, a elaboração de estatísticas, incluindo-se a taxa de ocupação dos leitos e a taxa permanência na unidade de terapia intensiva, e protocolos referentes ao fluxo de atendimento, a elaboração de manuais de normas e rotinas das unidades. A gerência de enfermagem nesta unidade coube ao enfermeiro Marte Horizonte dos Reis, profissional experiente e conhece a realidade dos serviços de emergência no município de Dourados/MS. Esta unidade é referência para Dourados e a região sul do Mato Grosso do Sul, além dos pacientes encaminhados de Programa da Saúde da Família, Pronto Atendimento Médico, Postos de Saúde, SAMU, Bombeiros e procura espontânea de Dourados. Diariamente são encaminhados pacientes por vaga zero, pela Central de Regulação Estadual, mesmo sem dispormos de leito para este paciente, o atendimento e internação acontece normalmente ficando o mesmo provisoriamente em macas, cadeira e poltronas

Esta unidade no decorrer do ano ampliou suas atividades com a implantação da central de materiais, ativação do centro-cirúrgico em sua totalidade através da estruturação das 3 salas cirúrgicas, unidade de terapia intensiva (10 leitos completos), unidade semi-intensiva (com 4 leitos), ampliação das especialidades médicas, exames diagnósticos (raio-x, tomografia computadorizada, ultrassom e laboratório). A transformação da realidade do Hospital da Vida foi possível com muito empenho de todos e a aquisição de mobiliários, equipamentos, materiais, instrumentais.

No espaço da Unidade Hospital Evangélico, dentre as mudanças ocorridas, destacam-se as reformas realizadas em unidades de internação, antigo Postos I, II e Ambulatório de Especialidades. Deu-se continuidade às atividades desempenhadas pela "Auditoria de Enfermagem" objetivando-se o aprimoramento dos registros de enfermagem e maior rentabilidade à empresa,

através de informações que revelam práticas assistenciais, e o levantamento de gastos mediante o consumo de materiais e equipamentos utilizados para assistência a saúde do cliente, inclui-se também a supervisão diária para controle de guias e justificativas prévias solicitadas pelos diversos convênios. O serviço de auditoria de enfermagem contou com a atuação de uma profissional enfermeira empenhada em capacitar através de cursos e visitas a outros serviços, uma equipe constituída por técnico de enfermagem e estagiários CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), atuantes tanto no Hospital Evangélico como no Hospital da Vida, realizando diariamente, Auditoria Concorrente (realizada durante a internação hospitalar) e Auditoria Retrospectiva (realizada em atendimentos ambulatoriais), e atividades de ensino juntamente aos profissionais em serviço.

As alterações referentes à estrutura organizacional do quadro de pessoal evidenciaram a maior necessidade de capacitação técnica tendo em vista, o quantitativo de profissionais recém-contratados, que além de não apresentarem conhecimento técnico-científico satisfatório, também desconheciam a missão, normas e rotinas empregadas para a execução de nossas atividades e atendimento à clientela. Desta forma, buscou-se aproximação entre os gerentes de enfermagem e os profissionais sob sua responsabilidade, e ainda, foram realizados diversos encontros inter-hospitais para que os profissionais pudessem realizar trocas de experiências. Priorizou-se a formação de enfermeiros assistenciais, reduzindo-se os enfermeiros gerentes. Muitos dos profissionais que atuavam no Hospital de Urgência e Trauma e Hospital da Mulher, sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde foram contratados como funcionários desta empresa, conforme sua categoria profissional, tempo de atuação na gestão anterior e experiência profissional. No Hospital Evangélico, tem-se ampliado gradativamente, o número de técnicos de enfermagem objetivando aspectos motivacionais, maior resolutividade dos problemas e qualidade na assistência prestada.

O departamento de Enfermagem participa ativamente na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) através das atividades exercidas por uma equipe multiprofissional, capitaneados por uma enfermeira especialista nesta área. A partir do mês de Março/2009, passou-se a realizar a triagem dos pacientes

nas 3 (três) unidades visando o controle de infecção hospitalar em unidades críticas (unidade de terapia intensiva adulto, unidade de terapia intensiva neonatal, centro-cirúrgico) obtendo-se indicadores satisfatórios. O Ministério da Saúde traz que a taxa de infecção hospitalar apresenta variação entre 13 e 15% (Revista Brasileira de Enfermagem, 2008). Desta forma, podemos referir que conseguimos bons resultados no hospital evangélico e hospital da mulher, obtidos através da supervisão diária da equipe de CCIH e educação continuada com toda a equipe de trabalho, mas evidenciamos que esforços serão precisos para melhoria dos indicadores referentes ao Hospital da Vida.

Ressalto que em 2009 houve a desativação do Programa SINAIS/ANVISA pelo Ministério da Saúde. E desativação do Programa QUATI pela direção do Hospital.

Destacamos abaixo alguns pontos como segue:

Continua Formação dos Profissionais. Os cursos abaixo foram oferecidos aos parceiros internos, funcionários, médicos:

- Participação ativa nas comissões internas: CIPA, CCIH, Comissão de Óbitos e Comissão de Revisão de Prontuários. Ocorreu com enorme sucesso a SIPAT “Semana interna de Prevenção de Acidentes” com abordagem aos temas: Protocolo de acidente ocupacional, descarte de materiais perfurocortantes, avaliação nutricional, ginástica laboral, prevenção de hepatites e HIV, prevenção de acidentes e saúde mental do trabalhador.
- Palestra com equipe de higienização e lavanderia referentes a processos de trabalho, medidas de segurança e controle de infecção hospitalar,
- Realização de atividades de educação continuada com os temas: Sondagem vesical de demora, lavagem de mãos, curativos e atualização em curativos “inteligentes”, descarte de resíduos sólidos, administração de medicamentos, utilização de fios de sutura, aspiração de vias aéreas superiores objetivando capacitação técnica da equipe de saúde e controle de infecções

- Alteração na supervisão dos pacientes e funcionários do período noturno nas Alas, através da presença de enfermeiro exclusivo.
- Participação de 3 profissionais (gerente de enfermagem, responsável pelo setor de compras de equipamentos, e serviço de hotelaria) na Feira Hospitalar em São Paulo;
- Projeto de orientação a gestantes antes, durante e depois de seu momento de internação, com o objetivo de fidelização do cliente e bom atendimento seja a mulher, familiares e médicos assistentes;
- Participação nos Programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde, tais como: “Protocolo de Acidente Ocupacional e Violência”, “Amamentação em todos os Momentos”, “Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza” e “Comitê de Morte Materna”.
- Capacitação para toda equipe do Hospital da Mulher sobre manejo clínico da amamentação realizado por equipe multidisciplinar;
- Orientação a equipe de saúde quanto ao manejo clínico da Influenza A (precauções, sinais e sintomas, tratamento),
- Devido as normas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, realizado capacitação aos gerentes de enfermagem e assessores de enfermagem referentes ao espelho-ponto, horas-extras e trocas de plantão,
- Realização de Curso da PICC (cateter central de inserção periférica) por enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal,
- Participação como promotor, divulgação e apoiador de cursos em parceria com a Liga do Trauma (Curso de Medicina) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). (Centro Universitário da Grande Dourados), e Setor de Radiologia (SERDIL)
- Presença da professora René Oshiro (Campo Grande) para a realização de palestra com a temática: relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e motivação,

- Formação técnica de profissional enfermeira em “pós-operatório de cirurgia cardíaca” em Londrina/PR;
- Encontros com o Tema: “Auditoria” ministrado pelos convênios : Unimed, Cassems e São Francisco ao pessoal de enfermagem, e setores de faturamento e convênios.
- Efetiva participação nos processos de reformas e construções junto ao arquiteto hospitalar no intuito de otimização do espaço físico e cumprimento da legislação vigente.

O Hospital continuou a incentivar seus trabalhadores a que investissem na formação profissional. Muitos profissionais continuaram a ingressar no ensino superior nas diversas áreas do conhecimento, enquanto outros se dedicaram a formação como técnicos de enfermagem. Houve enfermeiros especializando-se em diversas áreas, tais como: enfermagem do trabalho, urgência e emergência, terapia intensiva, auditoria em enfermagem, infecção hospitalar e enfermagem obstétrica. Como resultado dos incentivos ocorreu a transição de profissionais do nível médio (auxiliares e técnicos de enfermagem) ao cargo de enfermeiro.

As atividades de enfermagem também tiveram um caráter preventivo, através das atividades de campo com os diversos parceiros (SESC, SESI, Rotary, Lions, Rede Feminina de Combate ao Câncer, EMBRAPA, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil e TV Sulamérica). Os enfermeiros acompanhados de técnicos e auxiliares de enfermagem estiveram em escolas (públicas), atendendo a população com palestras e orientações em saúde, vacinação, verificação de pressão arterial, e teste de glicemia.

As universidades de Dourados foram atendidas pela Associação Beneficente Douradense através dos serviços do Hospital Evangélico como hospital-escola. A Universidade Estadual (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), e a Universidade para Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) têm no hospital o seu campo de estágio curricular e projetos de pesquisa. Destaque-se que todas as pesquisas desenvolvidas foram aprovadas pelo respectivos Comitês de Ética das Universidades (CEP) e também passaram pela avaliação prévia de uma comissão de avaliação interna, com

respeito as questões que envolvem pesquisas com seres humanos, conforme a Normativa No. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

O salão "Festa e Fricotes" continuou a ser utilizado para que os departamentos pudessem desenvolver suas atividades. Os departamentos administrativo, o clínico, o de enfermagem, e o departamento científico, além dos temas planejados para a educação continuada também ofereciam o espaço para uma integração social dos colaboradores da entidade. Foram jantares, Buffet, lanches a cada término de evento. No final do ano (novembro) foi alugado o salão da ACID (Associação Comercial e Industrial de Dourados), para que pudessem ser realizados trabalhos reunindo os departamentos de enfermagem e administrativo para integração, divulgação de resultados e discussão de propostas para 2010.

O desafio para o ano de 2010, e continuar a conduzir este departamento nas três unidades de saúde, buscando suprir a demanda de profissionais que se faz necessária para que tenhamos uma equipe de trabalho coesa, em que cada vez mais, haja o incentivo ao aprimoramento técnico - científico de nosso pessoal e o trabalho humanizado.

Acrescento que continuo atuando como professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) e como conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), do estado de Mato Grosso do Sul.

Agradeço ao nosso Deus que através da Associação Beneficente Douradense, seu superintendente, Dr. Paulo Roberto Nogueira, que sempre tem incentivado o aprimoramento profissional e pessoal.

Atenciosamente.



Marco Aurélio de Camargo Areias

COREN-MS 29267

Direção do Departamento de Enfermagem

## **4- RELATÓRIO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS -  
EXERCÍCIO 2009**

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE  
HOSPITAL EVANGÉLICO DR e SRA GOLDSBY KING**

**APRESENTAÇÃO** - Na reunião de fevereiro de 2009, fui convidada por este Conselho a ingressar junto a Diretoria desta instituição como Diretora Administrativa, para o fim de auxiliar diretamente o Vice-Superintendente da entidade, Sr. Eliezer Branquinho, que vinha acumulando duas funções. Tenho formação acadêmica em Administração de Empresas e pós-graduação em Estratégias de Administração. Sendo que, no momento, estou cursando o curso de Direito da UNIGRAN, tendo concluído em 2009 o segundo ano de respectiva Faculdade.

Sem dúvida, através do exercício do cargo de Diretora Administrativa da Associação Beneficente Douradense – Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, acabou por me proporcionar um ano de muito aprendizado na área de administração hospitalar, exigindo, entre outras coisas, muita criatividade e empenho para superar os desafios profissionais.

Iniciei minhas atividades com a **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE**, no momento de conclusão do contrato de atendimento aos usuários do SUS com a Prefeitura Municipal de Dourados. Houve esforços coletivos de todos os envolvidos, para o fim de assumir o atendimento e administração das Unidades Hospital da Vida e Hospital da Mulher. Grande parte

da movimentação administrativa no Hospital Evangélico deu-se a esta contratação, conforme relato abaixo.

## EVENTOS EM 2009

### DEPARTAMENTO FINANCEIRO, CONTÁBIL E DE PESSOAL

Com a responsabilidade de administrar mais dois hospitais, o Depto Pessoal em fevereiro e março contratou em torno de 450 funcionários, sendo que, o número de funcionários em dezembro de 2008 era de 448 e, em dezembro de 2009, foi elevado para 889, abrangendo as três unidades.

A média de recebimento mensal do hospital, também, foi superior a 2008. Houve uma movimentação financeira superior a 2008, o que demandou grande volume de trabalho de todos os colaboradores.

Com o acréscimo de trabalho houve necessidade de mais contratação neste departamento, o que gerou a construção de um novo local de trabalho o qual foi entregue em julho totalmente mobiliado.

Não se pode deixar de lembrar o excelente trabalho de toda esta equipe liderada pela Sra. Ormy.

TAC – em março a **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE** assinou um TAC – Termo de Ajuste de Conduta junto ao Ministério Público do Trabalho, no qual objetiva que o Hospital exija de seus colaboradores o intervalo de 1:00 hora para os trabalhadores com 12:00 consecutivas (12x36), bem como, não

permita a realização de horas extras além das 2:00 horas diárias e esporádicas como permite a legislação trabalhista.

PPRA E PCMSO – houve também fiscalização do Ministério do Trabalho nestes programas o que se tornou necessário a contratação de um técnico em segurança de trabalho e a confecção de novos programas de segurança no trabalho. Este trabalho ainda está em andamento.

## **DEPARTAMENTO DE FATURAMENTO, SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DE PACIENTE, TESOUREARIA E CSO**

A novidade no faturamento foi a formação de mais uma equipe para faturar os procedimentos do SUS. Houve a princípio, uma rotina turbulenta ante a adequação total de todos os procedimentos, vez que, além de faturar, deveriam se preocupar também com SPP e relatórios de pagamento médico. Mesmo diante da complexidade das rotinas, devido o empenho da equipe, que trabalhou com dedicação, se conseguiu o sucesso com rapidez.

O Serviço de Prontuário de Paciente, do mesmo modo, passou por reestruturação tanto da área física, quanto na quantidade de funcionários, pois, o volume atendido foi superior ao que se esperava para aquele departamento.

Para facilitar o pedido de autorizações dos convênios, temos hoje uma equipe com quatro colaboradores que, além de pedir autorizações, trabalha diretamente com a auditoria, o que tem diminuído glosas e agilizado o faturamento. Foi faturado entre convênios com empresas e planos de saúde 31,87% a mais que em 2009.

O Centro de Saúde Ocupacional – CSO, tem obtido sucesso e conseguido elogios das empresas conveniadas. O competente trabalho da Srta. Kassila tem sido de

grande importância para o Hospital, pois presta atendimento personalizado as empresa e agiliza grandemente este atendimento.

## **DEPARTAMENTO DE LAVANDERIA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS EXTERNOS;**

Como grande parte dos departamentos, os acima descritos, no ano de 2009, também, sofreram grande acúmulo de serviços. Como são serviços imprescindíveis para o funcionamento dos hospitais (hoje 03 unidades de saúde), houve uma cobrança e exigência muito grande de seus responsáveis Sra. Zilda e Sr. Aroldo, os quais em todo tempo se mostraram dispostos a resolver os problemas com sabedoria e prontidão.

Na lavanderia, o aumento de lavagem e passagem de roupa foi significativo, atualmente a equipe com 28 funcionários, lava e passa quase 2 toneladas de roupa diariamente, colaboradores dessa mesma equipe costura (confecciona enxoval), faz conserto e distribui todo o enxoval as 3 unidades hospitalares.

O Serviço de Manutenção tem atendido na medida do possível as três unidades. Por se tratar de duas novas estruturas físicas – com baixa conservação - houve trabalho para o ano todo, pois, havia muitas mudanças/adequações a serem feitas e consertos intermináveis. Para 2010, com certeza, continuaremos a trabalhar no mesmo sistema, certos de podermos ajudar toda equipe.

No Hospital Evangélico, por se tratar de um público mais exigente, trabalhamos insistentemente nas reformas, reparos e adequações constantes. Visamos em todo o tempo à satisfação e conforto dos nossos pacientes e seus familiares, por isso, tanto esforço e trabalho.

Os Serviços Externos tem laborado constantemente em auxílio as demais unidades.

## **DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E COMPRAS**

O volume de compras superou as expectativas. Durante o ano de 2009 o valor de compras de medicamentos e matérias foi acima do esperado, o atendimento nas três unidades superou as expectativas, principalmente no atendimento de paciente SUS. Com certeza em 2010 nosso trabalho será para equilibrar gastos e termos melhor aproveitamento de todo material.

## **DEPARTAMENTO DE RECEPÇÃO E LIMPEZA**

No início de 2009 começamos com uma nova rotina para contratação dos nossos recepcionistas. Todos passam por treinamento de uma semana onde conhecem um pouco das rotinas do atendimento hospitalar, tais como: atendimento ao cliente nas quatro recepções (ala, pronto socorro, CSO e ambulatório), planos de saúde, tesouraria, PABX. Esse treinamento tem sido liderado pelo Sr. Hugo, que gentilmente se prontificou em ajudar. Ainda temos dificuldades nesse setor, pois a troca constante desses funcionários tolhe seus conhecimentos, o que acaba gerando retrabalho e insatisfação nos clientes. Continuaremos com treinamentos para buscar o aprimoramento de nossa equipe, pois, somos cientes de que atualização continuada e o desafio permanente e duradouro são guias para a excelência do atendimento aos nossos clientes.

A equipe de limpeza tem sido treinada em todo o tempo, inclusive para a higiene em tempos de epidemia, como a A1N1 (gripe suína) e dengue.

Como o Hospital tem buscado uma nova concepção para atender um público mais exigente, nossas equipes de atendimento em geral tem sido orientada a executar um serviço com qualidade, presteza e acima de tudo respeito.

## **DEPARTAMENTO INFORMÁTICA**

Constante tem sido o trabalho da equipe de Informática, pois além de atender as necessidades das três Unidades de Saúde, laboram para a implantação de dois sistemas de informatização o Wireline e o ThinClient. A conclusão da instalação desses sistemas, segundo Sr. Rafael, gerente desse departamento, esta cogitada para maio de 2010. Atualmente, já está sendo feito treinamento com vários setores, inclusive iniciou o uso na Recepção da Ala.

## **DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

Para se adequar as exigências dos pacientes do Hospital Evangélico, foi adquirido novos utensílios de cozinha, algumas reformas nos quartos para facilitar o serviço de copa. Foi reformada a copa da Ala II e inaugurada a copa da Ala I, o que facilitou grandemente o serviço das coqueiras e nutricionistas.

Nossa cozinha, desde janeiro de 2009 tem atendido as três unidades, o que gerou uma media mensal de treze mil refeições. As refeições para o Hospital da Vida e Hospital da Mulher são encaminhadas por colaboradores do Serviço Externo em um carro adquirido exclusivamente para este fim.

## **AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES**

Em 28 de novembro foi inaugurado a segunda parte do Ambulatório de Especialidades, com culto de Ações de Graças. No momento contamos com 8 consultórios amplos, sala de medicação, RX e Mamografia digital, entre outras inovações que facilitam o atendimento e traz conforto aos pacientes . A grande maioria dos atendimentos realizados na Recepção ao Ala Particular, foram migrados para o ambulatório, hoje contamos com 63 médicos atendendo em 22 especialidades. Para nossa satisfação o número de consultas teve aumento

significativo como, por exemplo, no mês de novembro chegamos a 2.098 atendimentos. Continuamos em busca de novos médicos e novas especialidades para suprir todo o atendimento a comunidade e elevarmos nosso índice de atendimento em 2010. Tudo isso com qualidade e respeito aos nossos clientes.

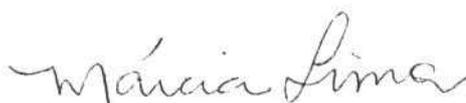
## CONCLUSÃO

Além do trabalho realizado com os departamentos acima citados, não podemos ignorar o trabalho diário oferecido aos pacientes e familiares, o que tem sido primordial a esta administração. Temos ouvido críticas e elogios, negociado valores, concluído negociações com convênios e planos de saúde etc.

Atendemos também com muita atenção e ajudamos a administrar as dificuldades concernentes ao Hospital, os nossos parceiros: Serdil, Hemodiálise, Endoscopia, Laboratório de Análises Clínicas, Fisioterapia e Oncologia.

Agradeço a Deus pela presença constante em nossas vidas e na vida dessa instituição, que eu sei, está no coração de Nosso Senhor. Pois muitas lutas têm passado, mas vimos em todo tempo a mão poderosa do Senhor abençoando esse lugar.

Dourados – MS, 02 de fevereiro de 2010



Marcia Lima  
Diretora Administrativa

**5- RELATÓRIO DA DIRETORIA ESCOLA VITAL  
BRASIL**

Dourados – MS, Janeiro 2010.

*“O que trabalha com a mão remissa  
empobrece, mas a mão dos diligentes vem  
a enriquecer-se”.*

***Prov. 10:04***

## **Relatório de Atividades da Escola Vital Brasil Ano de 2009**

Senhor Superintendente,

Estamos apresentando e submetendo a sua apreciação, um suscinto relatório das atividades e ações desenvolvidas pela Escola Vital Brasil no exercício de 2009.

Aurelino Pereira da Silva

# **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE**

## **ESCOLA VITAL BRASIL**

### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

#### **EXERCÍCIO DE 2009**

#### **A ESCOLA VITAL BRASIL**

Localizada na Rua Dr. Camilo Ermelindo da Silva, 592; prédio alugado desde 2007, situado na região central e de fácil acesso, próximo ao Hospital Evangélico.

Neste exercício, mantivemos os Convênios firmados com a UNIGRAN para uso dos Laboratórios de Anatomia e de Informática, e, também com a Secretaria Municipal de Saúde e com o Hospital Universitário para utilização do campo para estágios dos nossos alunos dos Cursos de Enfermagem e Radiologia.

A maioria de nossas atividades de aulas práticas e de estágio profissional supervisionado continuam a serem desenvolvidas nos hospitais da Mantenedora - Hospital Evangélico, Hospital da Mulher e Hospital da Vida.

Os cursos aprovados em 2008 para serem executados com recursos provenientes do Programa de Educação Permanente do Ministério da Saúde - 02 turmas de Complementação para Técnico em Enfermagem e 01 turma

de Técnico em Radiologia - não foram realizados devido às dificuldades encontradas pela Secretaria Municipal de Saúde de Dourados na forma de proceder aos pagamentos; contatos realizados no final do semestre apontam para a necessidade de processo licitatório para o qual será feito convite para nossa participação.

Permanece o convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, que permite o estágio remunerado em parceria com diversas instituições de saúde, atendendo assim as necessidades do mercado e do nosso aluno.

Em 2009 foram mantidas as medidas de conservação da estrutura física do prédio e também as aquisições:

- Títulos de livros na área de Enfermagem e Radiologia;
- Data-show
- Automóvel Marca Fiat Modelo Uno 1.0

## **CURSOS**

### **1. CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

Este curso ainda apresenta uma grande demanda, sendo que em 2009 iniciamos 05 novas turmas, de acordo com a disponibilidade de sala de aula.

## A. TURMAS CONCLUÍDAS EM 2009

### Curso Técnico em Enfermagem

<b>Turma</b>	<b>Nº Alunos Concluintes</b>
05	25
06	36
10	21
<b>Total</b>	<b>82</b>

<b>Curso</b>	<b>Nº Alunos Concluintes</b>
<b>Técnico em Radiologia</b>	<b>23</b>
<b>Auxiliar de Laboratorio</b>	<b>18</b>

### Curso Técnico de Enfermagem – Módulo Auxiliar de Enfermagem

<b>Turma</b>	<b>Nº Alunos Concluintes</b>
01	20
02	19
03	32
04	21
<b>Total</b>	<b>92</b>

## B. TURMAS EM ANDAMENTO

### Curso Técnico em Enfermagem

<b>Turma</b>	<b>Nº Alunos</b>
1	14
2	19
3	32
4	27
7	34
8	36
9	47
11	46
<b>Total</b>	<b>255</b>

### Curso Técnico em Radiologia Médica

<b>Turma</b>	<b>Nº Alunos</b>
<b>01</b>	<b>41</b>

## **PLANEJAMENTO PARA 2010**

### **I. Continuidade dos seguintes Cursos em andamento:**

- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Radiologia

### **II. Implantação dos seguintes Cursos**

- Técnico em Enfermagem, turnos matutino, vespertino e noturno
- Técnico em Radiologia Médica, turnos vespertino e noturno
- Instrumentação Cirúrgica
- Técnico em Enfermagem do Trabalho
- Cursos de atualização e aperfeiçoamento nas áreas de Enfermagem e Radiologia
- Auxiliar de Laboratório

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIREÇÃO E COORDENAÇÃO**

- Participação em reuniões na Secretaria de Estado de Educação.
- Participação em reuniões da Comissão Intergestores Bipartite, macro região de Dourados;
- Integrante da Comissão Permanente de Interação Ensino Serviço, presidido pela Coordenadoria de Recursos Humanos/SES;

- Integrante do Grupo de Trabalho da Educação Profissional do Fórum Permanente de Educação, onde ocupamos o cargo de Secretaria
- Reuniões com os presidentes dos Conselhos Regionais de Enfermagem e de Radiologia.
- Organização de documentos e arquivamento.
- Coordenação de Cursos de Nível Técnico.
- Coordenação e administração dos recursos recebidos, pagamentos de hora aula e diversos pagamentos.

<b>Quadro de Funcionários</b>	
1. Aurelino Pereira da Silva	Diretor
2. Silvia Alves Bonifacio Borgato	Coordenadora
3. Neide Maria da Silva Costa	Secretária Escolar
4. Jislayne Portêncio de Oliveira	Secretária Pedagógica
5. Neli Wolf	Secretária
6. Morgana Medeiros Mustafa	Auxiliar administrativo
7. Aline da Silva Donizeti	Auxiliar administrativo
8. Andre de Oliveira Lima	Vigia
9. Ednéia Veneroski Paz da Silva	Auxiliar de limpeza

<b>Relação do Corpo Docente - 2009</b>
1. Adão Ribeiro Alves
2. Ademir Sandro Recalde
3. Aguinaldo de Souza Santos
4. Alessandra Aparecida Vieira Machado
5. Andréia Bondezan de Oliveira
6. Ângelo Rodolfo Santiago
7. Antonio Barbosa de O. Filho
8. Bertha Lucia Costa Borges
9. Camila de Fátima Santos
10. Cintia Rachel Gomes Sales
11. Cláudia Pereira da Silva Santos
12. Claudineia Rodrigues de Araújo
13. Cleide Vieira Castilha
14. Clotildes Netto de Oliveira Santos
15. Daniela Hernandes de Souza
16. Dayane Lemes de Queiroz
17. Diana Fabiula Bortolanza
18. Edilsom Maciel de Souza
19. Edna Candido
20. Edson de Almeida Leite Jr.

21. Elke Mara Barbosa Borba Casadia
22. Elaini Cristina Amaro
23. Elisangela Luna Cabrera
24. Elisangela Mara de Alencar
25. Elvis Ricardo Dick
26. Erik Marcius Aneli
27. Graciela Mendonça dos Santos Bet
28. Gylson Lupinetti Aguiar
29. Iara Aparecida da Silva
30. Isabella Gonçalves
31. Ivete Salete Pasqualon
32. Jacenir Vieira da Silva
33. Janaina Negrão Sepulveda
34. Jaqueline de Andrade Maciel
35. Jaqueline Camargo
36. Jaqueline Stefani Duarte Niz
37. Jayme Miranda Pinheiro
38. João Emerson
39. José Luis de Assis
40. Kellen Hollo Bispo
41. Liliana Lopes Silva Rodrigues das Flores

42. Loreta Lacerda Cáo Toffano
43. Lourdislene Braga Costa Miranda
44. Lucia H. P. de S. Franco
45. Lucimar Medeiros Mustafa
46. Luiza Pilati Lemos
47. Marcilene Ferreira Cardoso
48. Marco Antonio Nunes de Araujo
49. Maria Aparecida Rocha
50. Maria da Conceição Aparecida Palacios
51. Marlene Luiza de Jesus
52. Nivia Maria da Silva Calado
53. Quézia Peres Woeth
54. Raquel do Nascimento Amaral
55. Reginaldo da Silva Canhete
56. Rejane Manfré
57. Renata Aparecida Santana Vieira de Andrade
58. Ricardo de Oliveira Utuari
59. Rodrigo Alexandre Teixeira
60. Ronaldo Jose da Silva
61. Rosangela Augusto
62. Rosangela Carvalho de Almeida

63.	Rosangela Midori Noguti Dinizz
64.	Samuel Pereira Poloni
65.	Selma Thais Storti Ricci
66.	Silvia Alves Bonifacio Borgato
67.	Stefania Rodrigues Pereira
68.	Tania Melici Figueiredo Satelis
69.	Thalise Yuri Hattori
70.	Thyago Pires Braga e Almeida
71.	Valdecir Santana
72.	Valdomiro de Oliveira Souza
73.	Vânia Rocha Cabral
74.	Viviane Torqueti Felisberto

Associação Benficiente Douraudense  
Escola Vital Brasil  
Demonstrativo do Resultado  
Balanço Referente ao Exercício de 2009

RECEITAS	VALOR	
Curso Técnico de Enfermagem turma 01	R\$	35.537,20
Curso Técnico de Enfermagem Turma 02	R\$	35.434,20
Curso Técnico de Enfermagem Turma03	R\$	65.640,60
Curso Técnico de Enfermagem Turma 04	R\$	36.052,80
Curso Técnico de Enfermagem Turma 07	R\$	61.273,60
Curso Técnico de Enfermagem Turma 08	R\$	64.894,60
Curso Técnico de Enfermagem Turma 09	R\$	65.590,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 10	R\$	30.225,60
Curso Técnico de Enfermagem turma 11	R\$	32.422,80
Curso Técnico de Enfermagem turma 14	R\$	3.390,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 15	R\$	1.365,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 16	R\$	5.790,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 17	R\$	750,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 18	R\$	250,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 19	R\$	2.520,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 20	R\$	1.640,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 21	R\$	13.725,00
Curso Técnico de Enfermagem turma 22	R\$	13.742,40
Tec.de Enf. Turma Aral Moreira	R\$	1.735,00
Curso Técnico em Radiologia Turma 01	R\$	28.429,60
Curso Técnico em Radiologia Turma 03	R\$	1.200,00
Curso Técnico em Radiologia Turma 04	R\$	15.912,40
Curso Técnico em Radiologia Turma 05	R\$	5.663,80
Curso Técnico em Radiologia Turma 06	R\$	41.413,50
Auxiliar de Laboratório	R\$	18.853,00
Instrumentação Cirurgica	R\$	3.655,00
<b><i>SUBTOTAL</i></b>	<b>R\$</b>	<b>587.106,10</b>
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$</b>	<b>587.106,10</b>

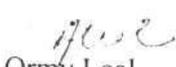
DESPESAS COM PESSOAL	VALOR	
Salários e Ordenados	R\$	152.604,23
Despesas com Horas Aulas	R\$	242.583,00
1/12 Avos 13 ° Salário	R\$	12.706,16
1/12 Avos Férias	R\$	4.235,34
Encargos FGTS	R\$	13.553,13
PIS	R\$	1.694,13
<b><i>SUBTOTAL</i></b>	<b>R\$</b>	<b>427.375,99</b>

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	VALOR	
Aluguel	R\$	24.400,00
Energia Elétrica	R\$	8.950,00
Telefone	R\$	3.955,00
Combustíveis e Lubrificantes	R\$	1.924,84
Correios e Telégrafos	R\$	543,80
Despesas com Viagens	R\$	2.576,19
Seguro de Alunos	R\$	5.941,78
Propaganda e Publicidade	R\$	529,70
Assinatura de Jornais e Revistas	R\$	120,00
Fotocópias / Apostilas	R\$	13.317,99
Material de Consumo e Limpeza	R\$	3.163,56
Material de Expediente	R\$	2.718,76
Material Didático	R\$	14.050,25
Conservação de Edif. e manutenção	R\$	1.888,44
Convênio Estágio H.U	R\$	4.336,00
Manutenção de Equipamento	R\$	1.596,00
Serviço Diversos de Emp. Autônomos	R\$	3.284,00
Investimento(computador,ar condicionado)	R\$	3.120,00
	<b><i>SUBTOTAL</i></b>	<b>R\$ 96.416,31</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$</b>	<b>523.792,30</b>

RESUMO	
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 587.106,10
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	R\$ 523.792,30
SUPERAVIT APURADO NO PERIODO DE 2009	R\$ 63.313,80
Dourados-MS, 31 de Dezembro de 2009	

  
Aurelino Pereira da Silva  
Diretor Escola Vital Brasil

Paulo Roberto Nogueira  
Superintendente ABD

  
Ormy Leal  
T.C. CRC- 5205

**6- RELATÓRIOS DA DIRETORIA UNIDADE  
HOSPITAL DA VIDA**

**“Porque d’Ele, por meio d’Ele e para Ele são todas as coisas, à Ele pois a glória eternamente, amém”. Rm. 11:36**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA UNIDADE HOSPITAL DA VIDA:**

### **INTRODUÇÃO:**

Não temos como iniciar nosso relato de atividades sem mencionar a situação encontrada nesta unidade, no primeiro dia do ano de 2009, quando a atual administração pública municipal, em conjunto com a Superintendência da Associação Beneficente Douradense, nos nomeou presidente da comissão de transição. Como relatado anteriormente, tentando buscar na historicidade bíblica algo que nos dê uma noção de como estava a situação na unidade que acabávamos de assumir, acho que posso, respeitando as devidas proporções, comparar a sensação que tivemos com a descrita por Neemias no capítulo 2 do livro canônico que leva seu nome. “Terra desolada”, esta foi nossa percepção ante as condições.

A unidade HUT, foi montada no final de 2.007, e início de 2.008 e por pouco mais de um ano se propôs ao atendimento de emergência e urgência em nosso município. A situação encontrada ali, pode ser evidenciada pelos relatórios referentes às duas vistorias do Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso do Sul, realizadas no ano de 2008, bem como pelo relatório apresentado pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Nacional de Saúde – DENASUS, onde foram avaliadas as condições dos óbitos ocorridos naquela unidade, que por seu excesso tornou-se notícia na mídia escrita e falada a nível estadual.

Assim, ao assumirmos a unidade encontramos:

- **Quanto à Estrutura Operacional:**

- A unidade realizava em média, pouco mais de 200 (duzentas) internações, e aproximadamente 100 (cem) cirurgias, concentrando, como dissemos acima, suas atividades num atendimento ambulatorial que de forma nenhuma deveria ser realizado ali. Sem a cobertura médica de importantes especialidades como Neurologia e Cirurgia Vascular, contando apenas com alguns leitos utilizados para a “estabilização” dos pacientes e sem a disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a unidade tinha importantes dificuldades na sua principal atividade;
- O Pronto Socorro (PS), mais estruturado para o atendimento ambulatorial, não tinha condições de realizar o atendimento de emergência, e os pacientes nestas condições, e principalmente os politraumatizados, eram encaminhados para uma unidade denominada de “estabilização”, onde um pronto-socorrista se incumbia do atendimento da forma que podia;
- O Centro Cirúrgico com duas salas em atividade se prestava quando muito ao atendimento de ortopedia de média e baixa complexidade, não possuindo nem ao menos enxoval para a realização de outras cirurgias, e muito menos dispunha de instrumentais adequados;
- Os Serviços Complementares, quando existiam não tinham condições de suportar o fluxo ambulatorial, se bem que pelas condições encontradas não há como não dizer que só haviam sido criados para este tipo de atendimento, atendendo desta forma, mais os interesses políticos de ocultar a fragilidade da atenção básica nas unidades ambulatoriais e no Programa de Saúde Familiar (PSF). Só para se ter idéia no dia em que a nova Administração Municipal tomou posse nem ao menos aparelho de Raio X havia funcionando no Hospital de Traumas (como ficou conhecida a unidade)

- Quanto aos serviços de dispensação de medicamentos e de materiais médicos e de enfermagem, basta informar que a unidade era atendida por empresa privada, criada para este fim, sem possuir padronização, sendo todo o estoque sem controle e de posse da empresa fornecedora (consignado).
- **Quanto à Estrutura Física:**
  - Neste aspecto a unidade possui uma condição até certo ponto interessante, com corredores espaçosos e dimensões fartas, porém devido à necessidade de se montar, com rapidez, uma estrutura que atendesse às necessidades de uma unidade de pronto atendimento, várias alterações foram realizadas para transformar o antigo Hospital da Mulher em Hospital de Urgência e Trauma.
  - Como dissemos acima, mais uma vez, a estrutura montada atendia mais o ambulatorial que o nosocomial, e assim a unidade continuou sem algumas estruturas importantes como necrotério, unidade transfusional, laboratório de análise e contando com uma organização física para o atendimento do PS, que nem de longe seria suficiente.
  - A Unidade de “Estabilização”, chegava a acumular até 6 (seis) ou 7 (sete) pacientes, todos misturados, acontecendo por várias vezes de um paciente ser socorrido na presença de outros.
- **Quanto à Estrutura Funcional:**
  - Como se tratava de uma estrutura de serviço público, infelizmente, o padrão não tinha como ser diferente, e os números de funcionários ultrapassavam qualquer parâmetro de bom senso. Além disso, a cultura do funcionalismo público não comprometido, também era o padrão.
  - A questão técnica também comprometia significativamente o trabalho, na enfermagem vários funcionários recém formados, faziam o trabalho de gerência. Na área médica, os profissionais

eram contratados ou funcionários do PSF, e estes tipos de vínculos, por si só não geravam o comprometimento necessário. Isto associado à falta de uma diretoria clínica, e a própria ausência de diversas especialidades, completavam a situação.

- Os funcionários administrativos eram terceirizados e ao vislumbrarem o fim de contrato, obviamente não apresentavam a condição ideal para o desenvolvimento de suas atividades.

**Em resumo, nesta porção introdutória do relato temos a registrar que talvez nestes 20 (vinte) anos de serviços prestados à ABD, em momento algum foi-nos dado um desafio desta magnitude. Nesta circunstância temos ainda a acrescentar que existia uma grande expectativa não só de nossa parte como da nova gestão municipal e mais ainda da comunidade e dos órgãos de controle externo como o Ministério Público Estadual que havia se pronunciado francamente contrario ao convênio de gestão assumido pela ABD.**

A seguir relataremos nossas atitudes e ações para a solução dos problemas e implantação de serviços necessários e juntamente registramos os resultados obtidos:

#### **1. Ações, atitudes e resultados obtidos quanto à Estrutura Operacional:**

Na questão operacional a primeira atitude, uma vez consolidados os termos de convênios e contratos, foi a busca de equalização da situação médica. Algumas especialidades deveriam imediatamente compor o espectro de resolutividade da unidade. Assim, iniciou-se um processo amplo envolvendo pessoas estrategicamente escolhidas, e citamos a fim de fazermos justiça, pelo menos os nomes dos Drs. Dílson Degutti e Raul Espinosa, sendo este último, convidado a fazer parte da “Direção Clínica” da unidade como Diretor Técnico, designado pelo Diretor Clínico Dr. Delane, que acabaram por costurar junto a classe médica acordos de atendimento, com todas as principais especialidades médicas.

Hoje contamos com quase todas as especialidades necessárias, para praticamente todos os atendimentos de emergência e urgência, inclusive a neurocirurgia, a vascular e até outra dificuldade criada devido ao crescimento do número de procedimentos, que era a anestesiologia, foi equacionada.

Com isso, estamos realizando aproximadamente 400 (quatrocentos e cinquenta ) internações e mais de 200 cirurgias / mês, ou seja em um pequeno espaço de tempo mais do que dobramos o número destes dois indicadores inequívocos, de produtividade e resolutividade;

No Pronto Socorro (PS), também fizemos gestão e tão logo quanto possível, fizemos a inversão das estruturas de atendimento infantil e adulta. Isto de imediato proporcionou mais espaço e melhores condições no atendimento. Atualmente, temos como prioridade a manutenção das estruturas de atendimento médico, onde contamos com 2 (dois) profissionais diuturnamente no PS adulto, e um no PS pediátrico, sendo que no período das 18 às 24hs, quando há uma demanda maior, temos o auxílio de mais um profissional pediátrico. Com isso temos mantido média de atendimento de mais de 6.000 (seis mil) consultas por mês, mais do dobro previsto em nosso plano operativo.

Outra alteração significativa ocorrida devido à equalização da questão médica foi a definição de que o atendimento do paciente poli-traumatizado, seria realizado no PS e após isto receberia o encaminhamento necessário, com esta atitude acabamos com o setor de estabilização, que passou a ser realizado no próprio PS;

Finalmente aquilo que se tornou nosso maior feito em termos operacionais, foi a implantação de um serviço de Tratamento Intensivo, com o recebimento de leitos do Estado que a meses estavam paralisados, montamos o serviço com 10 unidades e só para se ter idéia conseguimos desta forma a diminuição do número excessivo de encaminhamentos para a referência estadual, que era ponto crucial levantado no recente relatório do DENASUS.

Esta diminuição chegou segundo dados citados na última reunião da Comite Estadual de Emergência e Urgência, a 84%.

Ainda dentro da questão de leitos de UTI, com o espaço onde se mantinha o setor de estabilização, fizemos a composição de pelo menos 4 (quatro) leitos de tratamento semi-intensivo, que se tornaram um excelente suporte para desafogar e auxiliar a rotatividade da UTI. Neste primeiro mês do ano, conseguimos a publicação da portaria de credenciamento de nossos leitos junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Quanto aos serviços complementares, pela precariedade existente, a maioria deles precisaram ser estruturados como a dispensação de materiais e medicamentos, e o serviço de faturamento e de estatística, outros foram implementados e redirecionados. Outros como, Lavanderia, Nutrição e Dietética, Central de Esterilização, Manutenção, foram utilizados os serviços existentes nas outras unidades e redimensionados para nos atender.

Neste caso cabe ainda ressaltarmos o grande avanço conseguido em termos de serviço de imagem. Atualmente contamos com um aparelho de Tomografia instalado e operante, e estamos contando também com a tecnologia de Aparelho de Raio X Digital, que não se utiliza de filmes radiográficos, disponibilizando os exames via monitor de computador, diretamente para a unidade que solicitou.

**Finalmente, em relação às mudanças e resultados obtidos na questão operacional, anexamos estatística onde se observa além dos números obtidos em relação às internações, cirurgias e aos atendimentos do Pronto Socorro Adulto e Pediátrico, os números de fornecimento de Medicamentos e Materiais de Consumo Médico e de Enfermagem.**

## **2. Ações, atitudes e resultados obtidos quanto à Estrutura Física:**

Realizamos com muito cuidado uma importante adequação em termos de estrutura física que foi a troca dos espaços de Pronto Socorro Adulto e Infantil, inicialmente até contestado, porém, com o tempo, esta mudança

trouxe excelentes condições para o atendimento infantil e alguma melhoria para o adulto. Que continua sendo nosso maior problema em termos de instituição. Ainda quanto ao PS fizemos a aquisição de poltronas para atendimento de pacientes de rápido giro, que ficam em observação, gerando um conforto maior e equacionando uma questão importante, que é a cultura instalada pela deficiência da rede básica, e que leva o paciente ambulatorial a procurar a estrutura hospitalar de emergência, fazendo com que nosso PS esteja permanentemente cheio.

Quanto ao Centro Cirúrgico, de forma célere, iniciamos o processo de aquisição de equipamentos e materiais para darmos vazão à demanda originada pela melhoria na resolutividade, conseguida com a implementação estrutural do PS e pela instalação da UTI.

A seguir, fizemos gestão no sentido de colocar em condições de uso a terceira sala cirúrgica, que atualmente já está em pleno funcionamento. Além disto, já está a disposição da equipe médica de neurologia um sofisticado microscópio cirúrgico que possibilitou importante avanço em nossa resolutividade, e possibilitará o credenciamento e recebimento de procedimentos de maior complexidade. Ainda quanto ao Centro Cirúrgico cabe ressaltar, que, com a instalação da UTI e da utilização da terceira sala cirúrgica a demanda de gases medicinais aumentou significativamente gerando a necessidade de realizarmos a compra de uma PSA, com capacidade maior e condições de atender a nova demanda. Este equipamento encontra-se instalado e se continuarmos com a demanda atual deve ter sua capacidade aumentada.

Na questão de estruturação física temos ainda a citar a construção de uma estrutura para ser usada como necrotério, reformas do Estar Médico, e dos Banheiros da Enfermaria Ortopédica, e a instalação de estrutura para exames laboratoriais básicos e a unidade transfusional que já se encontra com todos os equipamentos disponibilizados para ser implantada ainda este mês.

Em resumo após um ano de esforços temos hoje uma unidade hospitalar de fato. Temos ainda muito a ser melhorado na questão estrutural, mas, para o que se propõe no nosso plano operativo (instrumento que faz parte de nosso contrato com a Secretaria Municipal de Saúde e define nossas metas Quantitativas e Qualitativas), temos plenas condições de continuar atendendo.

### **3. Ações, atitudes e resultados obtidos quanto à Estrutura Funcional:**

Aparentemente talvez fossem as alterações mais fáceis de serem implementadas, porém como dissemos na introdução tratava-se de uma estrutura de serviço público e não tínhamos como abrir mão de imediato de todos os funcionários que haviam participado anteriormente. Além disto, na área de enfermagem havia muita escassez de profissionais, pois estava em curso um processo de convocação de profissionais aprovados no concurso público para o Hospital Universitário. Por isso e outros motivos, tivemos que nos empenhar bastante para conseguirmos montar uma equipe comprometida com nossos interesses e com os da instituição.

Hoje contamos na estrutura administrativa, com aproximadamente 80 (Oitenta) colaboradores, sendo apenas 5 (cinco) destes, cargos de Nivel Superior.

### **4. Conclusão:**

Como conclusão de nosso relato, podemos afirmar que a “Terra Desolada” já está com os “muros levantados”. Muito temos ainda a conseguir, mas, o que se realizou foi igualmente grande e como prova deste bom desempenho, utilizamos a ata da reunião da Comissão de Avaliação dos Convênios com a Secretaria Municipal de Saúde, onde estavam presentes a Promotora de Justiça Dra. Cristiane Cavalcante e Dra Denise Córdoba Chefe do Setor de Auditoria, que comprova o atendimento em 100% de todas as metas quantitativas e de 90% das metas qualitativas de nosso plano operativo.

Por fim queremos registrar nossa gratidão pela oportunidade que nos foi dada na direção da unidade, e no desempenho deste desafio que foi implantar e estruturar o Hospital da Vida.

É o relato,

Atenciosamente,

**Demetrius do Lago Pareja.**

**Diretor Administrativo**

RESUMO ESTATÍSTICO

HOSPITAL EVANGELICO - UNIDADE: HOSPITAL DA VIDA 2009

AMBULATORIAL	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
MASCULINO			2879	2022	1821	1704	1709	1824	1950	1962	1976	2029	19876
FEMININO			1754	1396	1408	1028	1194	1518	1292	1549	1445	1530	14114
CRIANÇAS			2149	3078	2424	1952	2868	3419	2492	2720	2503	2447	26052
<b>SOMA</b>			<b>6782</b>	<b>6496</b>	<b>5653</b>	<b>4784</b>	<b>5771</b>	<b>6761</b>	<b>5734</b>	<b>6231</b>	<b>5924</b>	<b>6006</b>	<b>60142</b>

CONSULTAS

TRATAMENTO AMBULATORIAL

PEQUENA CIRURGIA+SUTURA			102	103	88	95		99	115	74	88	97	861
CURATIVOS			948	1038	1302	737	771	878	1037	938	961	889	9499
IMOBILIZAÇÃO			307	363	333	432	407	389	364	394	448	398	3835
RETIRADA DE GESSO			89	164	149	181	226	149	200	197	251	239	1845
APLICAÇÃO DE INJEÇÃO			6566	5036	4211	3433	5386	6671	4754	5568	5536	6927	54088
INALAÇÃO			25	40	74	88	140	138	61	49	29	31	675
<b>SOMA</b>			<b>8037</b>	<b>6744</b>	<b>6157</b>	<b>4966</b>	<b>6930</b>	<b>8324</b>	<b>6531</b>	<b>7220</b>	<b>7313</b>	<b>8581</b>	<b>70803</b>

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

EXAMES RADIOLOGICOS			1489	2504	2808	2822	2620	2994	3334	2899	2779	2734	26983
EXAMES LABORATORIAIS			931	1010	1310								3251
ECG				82	27	114	98	95	21	68	134	127	766
USG			15	20	39	34	39	64	62	56	67	93	489
TOMOGRAFIA			2		6	33	120	77	111	357	94	118	918
ECO					2								2
RESSONANCIA					1								1
<b>SOMA</b>			<b>2437</b>	<b>3616</b>	<b>4193</b>	<b>3003</b>	<b>2877</b>	<b>3230</b>	<b>3528</b>	<b>3380</b>	<b>3074</b>	<b>3073</b>	<b>32411</b>

OBITOS

MASCULINOS			2	2	3	13	8	11	4	7	19	9	78
FEMININOS					3	7	10	9	2	1	7	2	41
CRIANÇAS								1			1	3	5
<b>SOMA</b>			<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>124</b>

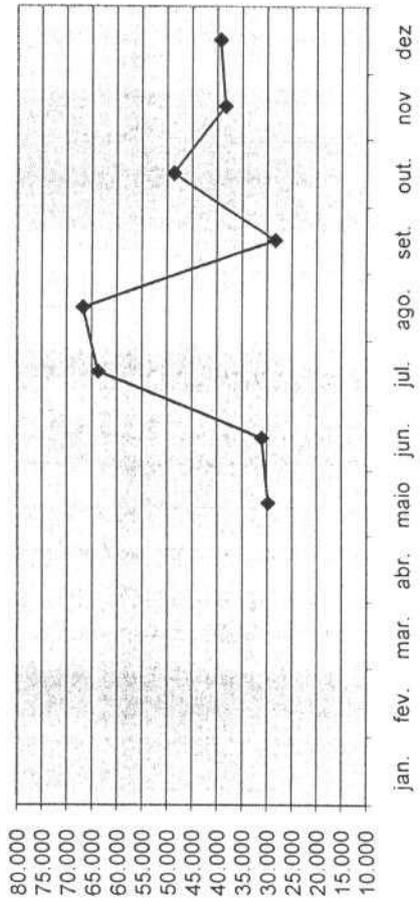
INTERNAÇÕES

<b>TOTAL/MÊS</b>			<b>333</b>	<b>396</b>	<b>452</b>	<b>447</b>	<b>424</b>	<b>433</b>	<b>438</b>	<b>407</b>	<b>435</b>	<b>472</b>	<b>4237</b>
------------------	--	--	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------

## CIRURGIAS

TIPOS	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/08	set/09	out/09	nov/09	dez/09	ANUAL	MÉDIA
Buco-Maxilo			3	2	4	3	4	7	2	4	7	10	46	4,6
Cabeça e Pescoço			1	9	7	6	4	3	6	3	12	10	61	6,1
Geral			33	30	40	59	73	69	23	37	34	39	437	43,7
Neurológicas			0	2	1	3	7	15	12	10	14	19	83	8,3
Ortopédicas			148	170	179	169	147	141	181	176	160	184	1655	165,5
Pediátricas			0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0,3
Vasculares			0	0	0	0	0	0	7	20	19	21	67	6,7
Urológicas			0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0,3
Punção Lombar			0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,1
Oftalmologia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,1
Cardiologia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,1
TOTAL/MÊS			185	213	231	240	235	235	231	250	251	287	2358	235,8

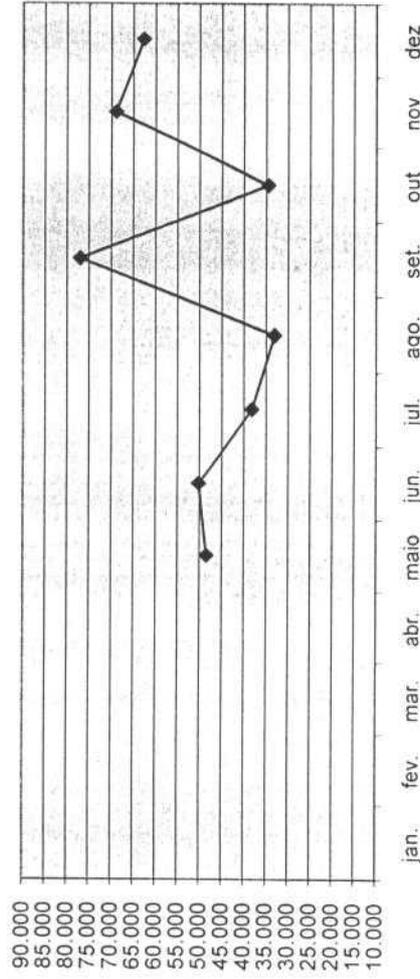
Saldo em Estoque em Unidades - HV/2009



◆ Saldo est. 2009

Mês	Saldo est. 2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	29.784
jun.	31.055
jul.	63.712
ago.	66.769
set.	28.355
out.	48.717
nov	38.372
dez	39.378
Média	43.268

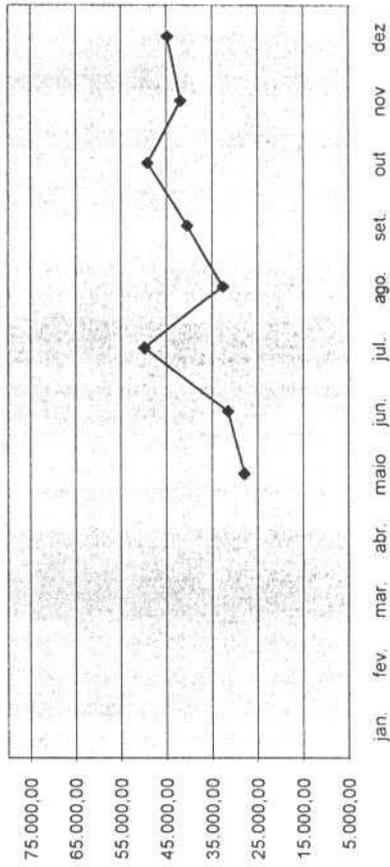
Demonstrativo do Consumo Mensal em Unidades de Medicamentos Padronizados -HV/2009



◆ Cons. unid. 2009

Mês	Cons. unid. 2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	48.444
jun.	50.201
jul.	38.197
ago.	33.086
set.	77.055
out	34.497
nov	68.919
dez	62.674
Média	51.634

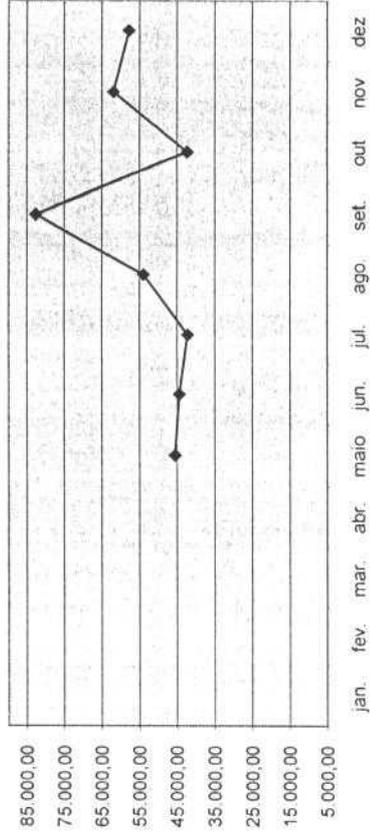
Saldo em Estoque Medicamentos - HV/2009  
R\$



—◆— Saldo est.2009 —■—

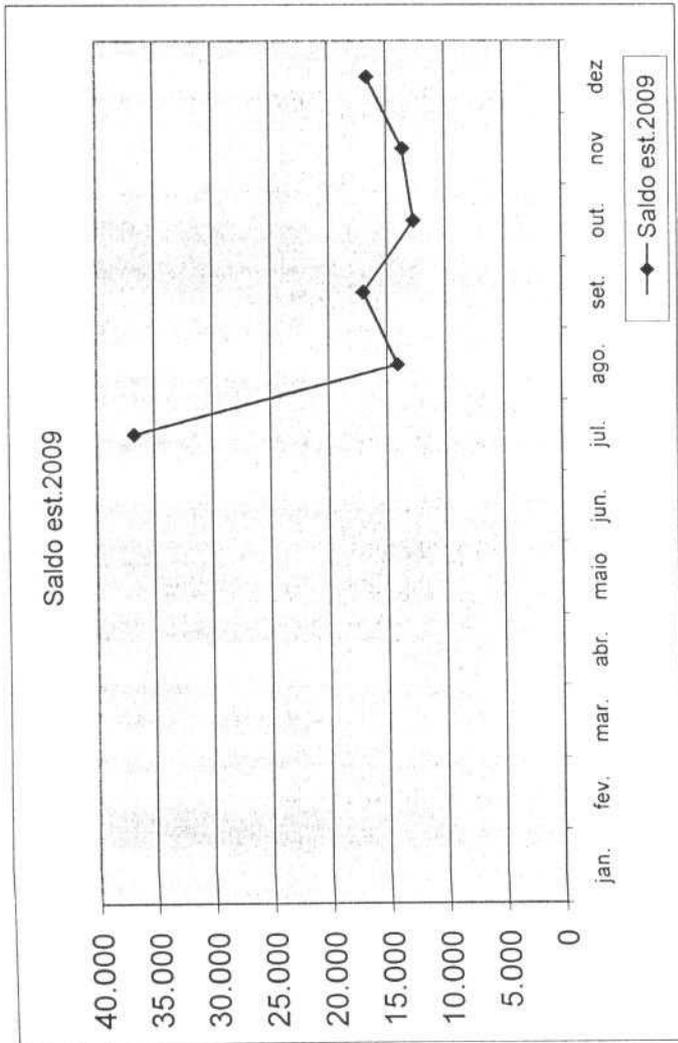
Mês	Saldo est.2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	27.952,18
jun.	31.511,21
jul.	49.835,72
ago.	32.607,02
set.	40.428,04
out.	49.129,33
nov.	41.876,29
dez.	44.759,28
<b>Média</b>	<b>39.762,38</b>

Consumo Mensal - HV/2009  
R\$

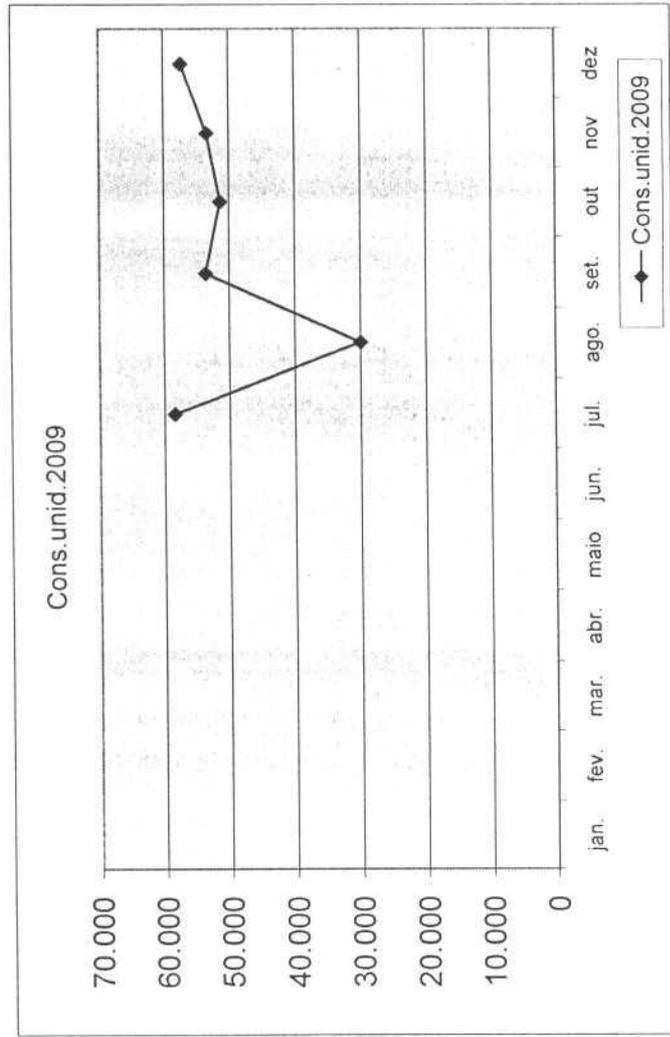


—◆— Cons Reais 2009 —■—

Mês	Cons.Reais.2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	45.503,91
jun.	44.430,33
jul.	42.193,96
ago.	53.887,33
set.	82.629,97
out.	42.337,14
nov.	61.939,09
dez.	57.742,65
<b>Média</b>	<b>53.833,05</b>



Mês	Saldo est.2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	
jun.	
jul.	36.761
ago.	14.085
set.	17.023
out.	12.720
nov.	13.626
dez.	16.649
<b>Média</b>	<b>18.477</b>



Mês	Cons.unid.2009
jan.	
fev.	
mar.	
abr.	
maio	
jun.	
jul.	58.422
ago.	29.961
set.	53.566
out.	51.349
nov.	53.363
dez.	57.283
<b>Média</b>	<b>50.657</b>

**7- RELATÓRIO DA DIRETORIA UNIDADE  
HOSPITAL DA MULHER**

**Relatório de Atividades – 2009**  
**Hospital Evangélico**  
**Unidade Hospital da Mulher**

Dourados/MS, 02 de fevereiro de 2010.

*“Espera pelo Senhor  
Tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração;  
Espera, pois, pelo Senhor.  
Salmos 27:14.”*

Ao  
Diretor Superintendente  
Dr. Paulo Roberto Nogueira  
Associação Beneficente Douradense

Prezado Senhor:

Iniciamos o ano de 2009 com o desafio de acompanharmos a transição na mudança de gestão da saúde da administração municipal, para a gestão do Hospital Evangélico.

Ao assumirmos a direção desta unidade, nos deparamos com diversas necessidades de intervenção na área física do prédio, dado as condições precárias em que este se encontrava.

Diante da realidade, foi necessário intervir na rede elétrica do prédio que se encontrava às escuras, muro caído na área externa; sem enxoval; precariedade da central de oxigênio; gerador de energia sem condições de uso, repouso dos profissionais médicos; refeitório em péssimas condições de limpeza e usado para descarte de materiais do antigo hospital; banheiros desativados por falta de manutenção; esgoto do expurgo principal entupido; e em toda área de

atendimento faltava utensílios como porta-papel toalha, saboneteira, suporte para papel higiênico; mobiliário adequado no pronto atendimento e outros. Esse foi o cenário encontrado nesta unidade hospitalar em 09 de março do referido ano.

Insistimos em manter um diálogo aberto com todas as equipes, na busca de construir um bom relacionamento entre os profissionais das diversas clínicas, equipe de enfermagem e funcionários que atuam na instituição.

### **OBJETIVO DA UNIDADE**

Prestar de forma complementar, atenção à saúde hospitalar de média e alta complexidade no âmbito da macro-região de Dourados à gestante à parturiente, e ao neonato incluindo o atendimento às cirurgias eletivas da clínica de ginecologia.

### **PRONTO ATENDIMENTO**

Neste setor se prioriza o atendimento às urgências e emergências, com zelo nas informações prestadas aos usuários (as), e conduta dos diversos encaminhamentos da rede. Produz o cadastro do paciente, emissão de documentos como: Internações de Urgência e Eletiva; Emissão de Declaração de Nascido Vivo (encaminhamento para o registro de nascimento); Atestado de Óbito; Informações gerais aos familiares; Controle de visitas; Atendimento do PABX; entre outros. Temos ainda a difícil tarefa de viabilizar os encaminhamentos da Central de Regulação, para tanto destacamos a brilhante intervenção da gerência de enfermagem que em geral encaminha cada caso junto às respectivas especialidades.

### **MATERNIDADE – OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA**

Dispõem de 05 leitos de pré-parto, 16 leitos com alojamento conjunto, 22 leitos na Ginecologia compreendendo um total de 43 leitos. Mantivemos

uma média de ocupação maior de 60% com indicadores de pesquisa de satisfação das usuárias também superior a 60%.

A clínica de obstetrícia teve como responsável técnico, o Ginecologista Dr. Damacir Íacono, e equipe de outros 10 plantonistas, realizaram durante o ano, 8703 consultas no pronto atendimento, 225 cirurgias eletivas, 2.260 partos, sendo esses: 860 partos cesárea e 1382 de partos normal. Todos os nascimentos foram recepcionados na sala de parto por médico pediatra, com equipe composta por 09 profissionais e liderados pelo pediatra Dr. José Carlos Yoneo Tanaka.

Destacamos como alvos desta gestão, ativar o Banco de Leite Humano Enfermeira Hilda Bergo Duarte, e resgatar a cultura do “aleitamento materno” entre os novos funcionários e chefias. Neste sentido se realiza diariamente nesta maternidade: palestra com orientações às mães com ênfase aos cuidados com o bebê, e vantagens do aleitamento e puerpério. Tais ações têm como objetivo contribuir para a efetivação dos direitos da criança oferecendo a todos os bebês que aqui nascem: o Teste do Ouvidinho; as vacinas BCG, e Hepatite B (oferecidas pela secretaria de saúde do município) e em parceria com o Cartório de 2º ofício a emissão da Certidão de Nascimento antes da alta da mãe.

### **UTI-NEO**

Esta unidade dispõe de 10 leitos, presta serviços de média e alta complexidade ao recém nascido, e está sob a liderança do neonatologista Dr. Ricardo Bomussa. Sendo esta, referência regional para 35 municípios, mantêm-se sempre com lotação acima de sua capacidade.

### **UNIDADE INTERMEDIÁRIA**

Esta unidade dispõe de 10 leitos, disponibiliza de cuidados intermediários ao recém nascido, sendo esses prematuros ou patológicos. Neste setor os bebês são acompanhados das respectivas mães, e essas, recebem apoio institucional para permanência, com vistas a promoção do aleitamento materno em livre demanda.

### **BANCO DE LEITE**

O Banco de Leite Humano é elemento necessário e fundamental ao funcionamento da UTI-Neonatal. Têm a finalidade de oferecer ao prematuro, leite humano pasteurizado, com nível de excelência em suas características nutricionais e imunológicas, além de garantir redução de custos e risco para a saúde dos recém nascidos. Este, apesar de inaugurado em 2006, seu pleno funcionamento só acontece nesta gestão. Ver em anexo planilha de suas principais ações.

### **SERVIÇO SOCIAL**

O Serviço Social atua na instituição com foco na Política Nacional de Humanização, com vistas ao Incentivo ao Aleitamento Materno e os Direitos preconizados para os usuários do Sistema Único de Saúde. Busca pautar suas ações na Lei 8080, que dispõe sobre a Promoção e Proteção da Saúde no âmbito de determinantes sociais, com trabalho desenvolvido para o despertar dos sujeitos quanto ao reconhecimento dos seus direitos e deveres, através das orientações para educação em saúde.

Desenvolve ações junto ao Banco de Leite, através do apoio institucional, oferecendo estrutura e suporte às parturientes com necessidade de permanência na unidade para promover o aleitamento, quando essas não possuem meios para permanecerem na cidade. Prestam orientações quanto providências de documentos, acompanhamento de determinações jurídicas,

mediação de processos cirúrgicos, orientações e encaminhamentos à Rede Básica de Saúde e Assistência Social. Mensalmente Realiza pesquisa de satisfação do atendimento junto aos usuários, e quando necessário estabelece contato com os diversos municípios para providências e suporte de seus respectivos pacientes e familiares. Em todas as suas ações este setor busca despertar empoderamento de seus usuários com vistas a sua autonomia.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

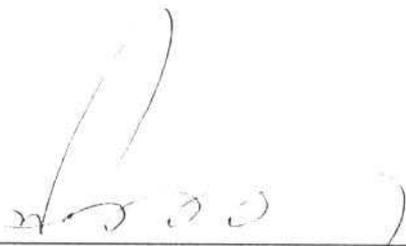
Considerando as condições em que assumimos esta unidade hospitalar, já visualizamos considerável melhoria para a realização de trabalho, dado aos investimento da direção do Hospital Evangélico e esforço de todos os envolvidos nesta causa..

Destacamos o apoio do Rotary Caiuás, que através da Casa da Amizade durante o ano de 2009 forneceu 30% do consumo de fraldas descartáveis consumida nas unidades de neonatologia; A Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Presbiteriana Central pela doação de 100 camisolas para uso das pacientes da maternidade.

Vislumbramos para 2010 a reforma de todo o telhado, pintura no prédio, a transferência da central de esterilização para próximo do centro cirúrgico, melhorias no estacionamento dos fundos, no setor de carga e descarga, acréscimo do enxoval, reforma das camas e da rede elétrica.

Nossos agradecimentos à superintendência pelo apoio. A DEUS, nossa gratidão, pelas vitórias nas lutas. A Ele toda a glória.

Atenciosamente,



---

**Antonio Pires de Almeida**

**Diretor do Hospital da Mulher**

## **8- RELATÓRIO DA CAPELANIA**

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE CAPELANIA DO HE 2009

Pela bondade e misericórdia de Deus foi possível nosso trabalho de Capelania no Hospital Evangélico de Dourados no ano 2009. A Capelania conta com um capelão conforme a indicação da Associação Beneficente Douradense que assim procede anualmente. Já são decorridos onze anos de nossa atuação, isso os permite contentamento com acréscimo de experiências e responsabilidades. Tivemos total apoio da Direção do hospital para o desempenho das funções; com liberdade para o trabalho possível. É sabido que há muito mais o que fazer dadas as exigências e necessidades dos que procuram nossa instituição. Porém conforme as nossas “forças” fizeram o que nos veio às mãos para fazer (Ec. 9:10). Nesse ano tivemos a responsabilidade de atender o Hospital da Vida que está sob administração do HE, bem como o Hospital da Mulher.

Para uma cobertura maior de nossa assistência, contamos com a colaboração de voluntários que após orientações gerais tem atendido as diferentes unidades. Os voluntários são membros comungantes de igrejas evangélicas, com recomendações de seus pastores e sob nossa supervisão. Felizmente tudo tem transcorrido bem sem incidentes que pudessem comprometer esse voluntariado. Temos uma creche que acolhe filhos infantes de nossos funcionários, lá também atua uma irmã, presbiteriana sob nossa orientação, essa irmã ministra devocionais com contos de histórias bíblicas e cânticos tendo boa aceitação por parte dessas crianças e seus pais. Nossa rotina diária compreende uma caminhada pelos diferentes setores do hospital verificando as necessidades de uma presença mais acentuada do capelão, repetindo diariamente a nossa atenção com visitas, leitura das Escrituras e orações.

O mesmo fazemos nos departamentos internos dos funcionários. Quando nos é possível ministramos uma palavra bíblica e oramos no setor.

A possibilidade é condicionada pelo fluxo do trabalho do departamento que nem sempre se pode interromper. Distribuimos porções bíblicas por todo hospital, em locais apropriados para leituras como salas de espera e pequenos recipientes pra encartes de literatura que são afixados em diferentes setores. Adquirimos o material da Sociedade Bíblica do Brasil e Jornal Ultimato e outros folhetos que adquirimos ou confeccionamos em gráficas locais. A Capelania tem atendido os funcionários em aconselhamentos e orientações, tendo em algumas situações de emergência cooperado na busca de ajuda alimentícia ou remédios para os mesmos ou familiares.

Isso é feito após visitas para constatar de fato alguma necessidade urgente e orientando procedimentos na busca de solução. Procuramos atender aniversariantes do nosso pessoal levando nosso abraço e oração no próprio local de trabalho em ambiente de confraternização. Representamos o hospital em cerimônias civis da cidade, inaugurações de clínicas e formaturas de Universidades. Cooperamos com o curso de Capelania Hospitalar no Seminário Batista Ana Wollerman em, nossa cidade ministrando aulas sobre “A Bíblia e a Enfermidade”. Realizamos visitas com devocionais à classes de Técnico de Enfermagem na Escola Vital Brasil e dirigimos as formaturas dessa Escola como mestre de cerimônia e cultos de Ações de Graças.

A Superintendência do Hospital mantém uma reunião com café da manhã às quintas feiras, com leitura bíblica, orações e compartilhamentos; nesses encontros participamos semanalmente. Nesse ano de 2009 completamos 63 anos de existência do hospital. Organizamos um culto de Ações de Graças nas dependências da Casa, comparecendo ali, a Diretoria, funcionários, médicos, pastores e outros convidados. O pregador na ocasião foi o médico e também pastor presbiteriano Edgar Cesar que atua na Missão Evangélica Caiuás.

Comparecemos em velórios representando o Hospital, nesses locais ministramos uma palavra de conforto aos familiares. Por solicitações de enfermos ou familiares, fizemos algumas visitas no Hospital Universitário da cidade sempre bem aceitas nossa presença como “capelão do evangélico”. Sem prejuízos às nossas atividades de capelania pregamos em dezenas de igrejas em Dourados e outras localidades. Ministramos casamentos e batismos a convite de pastores e interessados e mantivemos nossas responsabilidades no Presbitério de Dourados, como membro, dispondo a atendimentos de Atos pastorais quando solicitado.

Na conclusão desse relatório, registramos nossa apreciação por ter trabalhado sob a Superintendência de Paulo Roberto Nogueira que nesses onze anos de convivência soube nos valorizar respeitando nossa área de trabalho. Nossa oração de gratidão e súplica por sua vida e família. A DEUS TODA A GLÓRIA E HONRA POR MEIO DE JESUS CRISTO NOSSO SENHOR.

Dourados MS, 02 de fevereiro de 2010.



Rev. Antonio Balbino Martins